

RELATÓRIO e BALANÇO 2012



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL LAR

Gestão

Diretoria Executiva

Diretor Presidente:

Irineo da Costa Rodrigues

Diretor Vice Presidente:

Lauro Soethe

Diretor Secretário:

Urbano Inacio Frey

Conselho de Administração

Neuri Parizzotto

Mario Zientarski

Ademir Roque Beathalter

Moisés Piletti

José Carlos Colombari

Célio Koch

Jandir Vargas de Lima

Inácio Prati

Édio Rodrigo Welter

Conselho Fiscal

Efetivos:

Altair Caon

Christian Scheid Behenck

Fabio Esbabo

Suplentes:

Edgar Edmundo Scheffler

Sinesio Adam

Vilson Wickert

Coordenação do Quadro Social

Comitê Educativo Central

Coordenador: Suzana Margarida Knapp Pienez

Secretário: Dalcio Liborio Heck

Cooperlar – Comitê de Mães

Coordenadora: Claudiane Neli Bonatto Pastore

Secretária: Celsi Sandmann

Cooperjovens – Comitê de Jovens

Coordenador: Jaffer Vinicius Besen

Secretário: Adriano José Finger

Assessorias

Jurídica: Ignis Cardoso dos Santos

Ação Educativa: Carmem T. Z. dos Reis

Auditoria Interna: Isabel Ferrazzo

Gerências de Divisões

Administrativa/Financeira: Olderi da Silva

Estratégias e Logística: Ademir Pereira da Silva

Comercial: Mario Tadeo Martins Balk

Alimentos e Compras: Jair José Meyer

Pecuária: Milton José Iochann Bortolini

Industrial: Clélio Roberto Marschall

Gerências de Unidades Industriais

Aves-Industrial: Lérida Fantin de Vargas

Aves-Suporte: Rafael Franco de Camargo

Mandioca: Hilário Kunzler

Soja/Empacotados: Ademilson Freire da Silva

Vegetais: João Carlos Luqui

Gerências Regional e Coligadas

Mato Grosso do Sul: Marino Niehues

Lar Transportes: Ademir Pereira da Silva

Lar Paraguay: Ovídio Zanquet

Gerências de Unidade:

Céu Azul: Anacleto Luiz Perondi

Diamante do Oeste: Arlei Krause Vasatta

Itaipulândia: Giacomo Ferri

Matelândia: Jurandir Aguiar Neves

Medianeira: Luiz Milton Weizenmann

Missal: Justino Schmoller

Ramilândia: Célio Dallabrida

Santa Helena: Silvério Inácio Winter

Santa Rosa do Ocoy: Mairon Celso Grandó

Santa Terezinha de Itaipu: Adilson Antonio Brambatti

São Miguel do Iguçu: Valdir José Ritter

São Roque: Sadi Zamin

Serranópolis do Iguçu: Valério Canalle

Amambai: Luiz Carlos Gison

Aral Moreira: Fabio Eduardo Moreira Guerra

Bonito: Rodrigo Adona

Dourados: Luis Fernando Mondini

Itahum: Domigos Jorge Quevedo

Maracaju: Arlei José Klazer

Ponta Porã: Rogério Luis Butzen

Rio Brillante: Roberto de Abreu

Sete Quedas: Ederson Mariano

Sidrolândia: Marcos Antonio Babinski

Xanxerê: Edenilson Camillo

MISSÃO

Promover o desenvolvimento econômico e social dos associados e comunidade, de forma sustentada, através da agregação de valores à produção agropecuária.

POLÍTICA DO SISTEMA DE GESTÃO

- Organizar e capacitar funcionários e a família associada, proporcionando seu desenvolvimento econômico e social;
- Fornecer insumos, produtos e serviços, em conformidade com os aspectos legais, gerando satisfação e segurança aos associados e clientes;
- Receber, beneficiar e industrializar a produção agropecuária agregando valor às cadeias produtivas;
- Buscar a excelência através da melhoria contínua dos processos, produtos e serviços;
- Preservar o Meio Ambiente.

Expediente

Coordenação: Ademir Pereira da Silva

Supervisão: Irineo da Costa Rodrigues

Apoio: Roberto Marin e Valdir H. Brod

Endereço: Av. Brasília, 1220

Cx. Postal 80 – 85884-000 Medianeira/PR

Tel (45) 3264-8801

diretoria@lar.ind.br – www.lar.ind.br

Impressão: Gráfica Tuicial – 3.200 exemplares

DISTRUIÇÃO GRATUITA

Mensagem do Conselho de Administração

O objetivo deste relatório é prestar contas sobre o exercício de 2012, que teve 6 acontecimentos negativos para serem superados, iniciando com a maior frustração da safra de soja da história da região, onde registramos perdas de 56% e sendo também a única microregião do país, que registrou severas perdas por geadas na lavoura da 2ª safra de milho.

Somados a estes problemas climáticos, a elevação das cotações dos grãos, que foi positiva para estas atividades, ocasionou a elevação dos custos e enormes prejuízos nas cadeias produtivas da pecuária, sobretudo da suinocultura e da avicultura, mas também com reflexos na atividade leiteira e de ovos.

Também contabilizamos elevação de custos financeiros pela valorização do dólar e, ainda, os costumeiros aumentos de novos custos com novas taxas criadas ora pelo governo, seja na área de sanidade (Governo do Estado), ambiental, trabalhista, tributária (Governo Federal) e até mesmo pelo próprio sistema (modernização da gestão pública e campanhas publicitárias).

Portanto, as demais atividades foram sobrecarregadas para compensar estes 6 acontecimentos negativos, que foram superados com dedicação, capacidade gerencial e criatividade para perceber e aproveitar as oportunidades que os ganhos de produtividade e o mercado proporcionaram. Infelizmente tivemos que sacrificar uma atividade, descontinuando a produção de hortigranjeiros, que sinalizava prejuízos, devido a guerra fiscal entre os Estados advindos de ações do Governo que estão tirando a competitividade industrial do país. Foi necessário também eliminar alguns benefícios ao quadro funcional, como no plano de saúde da Unimed que vinha acumulando aumentos abusivos, como no próprio uso e geraria um enorme passivo.

Mesmo assim a LAR superou suas metas de faturamento, cumpriu com seus planos de investimentos e registra um dos melhores resultados financeiros dos últimos anos.

O faturamento previsto para 2012 era de R\$ 2.015.518.011 e atingimos R\$ 2.286.070.035, superando em 22% ao do ano anterior. O resultado líquido foi de R\$ 35.327.747 superando em 56% o ano de 2011.

2012 foi muito intenso em imobilizações, com destaque para modernizar e ampliar a recepção de grãos: em Santa Helena (sede e São Roque), Itaipulândia, São Miguel do Iguçu (Sta. Rosa, São Vicente e Nova Roma), Matelândia (Agrocafeeira), Rio Verde em Aral Moreira, melhorias em Vila Marques também em Aral Moreira e em Maracaju no MS, e nova unidade em Santa Terezinha de Itaipu. Uma nova unidade no Paraguai foi criada, através de aquisição em Nova Esperança, no departamento de Canindeyú.

Nas lojas, foram ampliados e revitalizados os 2 postos de combustíveis e os supermercados de Santa Helena, Missal, São Miguel do Iguçu, Matelândia, Diamante do Oeste e Itaipulândia.

Foi investido ainda em uma linha de amidos e na duplicação da avicultura (indústria de aves e rações, logística e produção de pintainhos), reflorestamentos, tratamento de resíduos, evitando passivos ambientais, aquisição de terrenos para a continuidade de investimentos e automações diversas.

Novos investimentos começaram no MS, em ampliações e novas unidades operacionais, uma Unidade Industrial de Rações em São Miguel do Iguçu e o novo centro administrativo da Cooperativa na área industrial de Medianeira.

Os desafios são grandes, mas se em 2050 o globo terrestre terá 9 bilhões de pessoas, caberá ao Brasil uma parcela significativa no fornecimento de alimentos e os agricultores brasileiros e cooperativas têm uma oportunidade, que sem investimentos não será possível.

Ao superar um ano difícil, continuar investindo e melhorar a performance econômico/financeira, a Cooperativa LAR demonstra que tem um processo eficaz de gestão, com bons processos e recursos humanos qualificados e que em anos sem grandes acontecimentos negativos como ocorreu em 2012, terá expressivo resultado financeiro. Esperamos que 2013 seja este ano, conforme está projetado.

Registramos também que a LAR apoiou e se comprometeu com os avanços das Cooperativas Centrais: Frimesa, na ampliação da industrialização; Cotriguaçu na área de logística e Coodetec em tecnologia de sementes. As Cooperativas Centrais Cotriguaçu e Frimesa, a partir do exercício de 2012, começaram a complementar preços pela matéria-prima entregue pela Cooperativa LAR.

2012 foi um ano tenso, mas intenso no trabalho e nas conquistas, com o trabalho abnegado do quadro funcional que recebeu uma safra recorde de milho, com a dedicação das lideranças (conselhos, comitê central, mães e jovens) na busca intensa de melhor qualificação.

Por parte das políticas públicas do Governo, registramos o aumento das linhas de financiamentos com juros mais adequados, o anúncio de investimentos em infraestrutura e a aprovação do Código Florestal.

Com a eleição dos novos Prefeitos, temos nos empenhado para sensibilizá-los de que a diversificação tem sido importante para viabilizar as pequenas propriedades e diminuir os efeitos adversos do clima quando frustra as colheitas. No entanto, a diversificação exige diariamente intenso trânsito de caminhões para entregar rações, pintainhos, leitões, dar assistência técnica e recolher a produção de leite, frango e suínos. Nestas mesmas estradas transitam ônibus escolares e pessoas na busca de assistência à saúde.

Na sequência, segue apresentação do relatório de 2012.

Associados

Associado, base de uma Cooperativa, a participação e apoio dos associados são fundamentais para o crescimento, tornando fortes, Cooperativa e Associado.

Assembléia Geral Ordinária – Jan/2012



Renovação de lideranças: Conselho fiscal 2012



Christian Scheid Behenck, Altair Caon,
Fabio Esbabo, Edgar Edmundo Scheffler, Sinesio Adam, Vilson Wickert

Organização do Quadro Social:



Comitê Educativo Central:



Grupo de Lideres, representantes de todas as atividade da Cooperativa .
Buscando desenvolver pessoas para empreenderem com sucesso, onde atuarem.
Em 2012 foram 10 encontros e reuniões, com 4.248 participantes e 128 horas de atividades.



Família associada

Cooperjovem: Educação & Cooperação

Oportuniza aos membros da comunidade escolar (alunos, professores e pais) a possibilidade de exercitarem a Cooperação. Através de trabalhos com base nos princípios e valores os quais beneficiam o relacionamento, trazem crescimento, humanizando e fortalecendo a Comunidade como um todo. Foram 07 eventos em 2012 com 800 participações e 88 horas de atividades.



O Núcleo feminino cooperativo, tem como desafio, reunir cooperadas e esposas de cooperados, para buscarem divulgar e promover os trabalhos que a Cooperativa realiza, apoiando-se nele como meio de crescimento e desenvolvimento como líderes, em suas famílias, propriedade, cooperativa e comunidade, sendo não apenas um apêndice, mas integrante efetiva no processo produtivo e cooperativo.



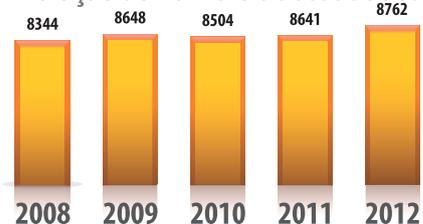
O Núcleo Juvenil Cooperativista, tem por objetivo reunir jovens cooperados e filhos de cooperados para promover a integração sócio-econômica da Juventude associada, visando seu crescimento e desenvolvimento, através da valorização individual, de sua Família, propriedade e da Cooperativa, buscando conhecer cada vez mais o Sistema Cooperativista, tornando forte como líder. Em 2012 foram realizados 15 encontros e cursos de formação, com 1010 participantes, com 220 horas de atividades.



COOPERJUNIOR: COOPERATIVISMO sendo semeado em solo fértil, adolescentes, filhos de cooperados com idade entre 11 à 14 anos. A continuidade das famílias, propriedades e da Cooperativa está nestas mãos e dentro destes corações



Evolução do número de associados



Estrutura fundiária dos associados

Área em hectares	Qtde.	%	% Ac.
Com até 10	1709	19,5	19,5
de 11 a 20	2655	30,3	49,8
de 21 a 30	1359	15,5	65,3
de 31 a 60	1515	17,3	82,6
de 61 a 100	552	6,3	88,9
de 101 a 500	727	8,3	97,2
acima de 500	245	2,8	100,0
Total	8762	100	

UNIDADE	N. Associados	%
Amambaí - MS	275	3,1
Aral Moreira - MS	337	3,8
Bonito - MS	4	0,0
Céu Azul - PR	442	5,0
Diamante - PR	205	2,3
Dourados - MS	43	0,5
Itahum - MS	31	0,4
Itaipulândia - PR	403	4,6
Maracaju - MS	429	4,9
Matelândia - PR	523	6,0
Medianeira - PR	741	8,5
Missal - PR	872	10,0
Ponta Porã - MS	206	2,4
Ramilândia - PR	186	2,1
Rio Brilhante - MS	55	0,6
Santa Helena - PR	990	11,3
Santa Rosa do Ocoy - PR	292	3,3
Santa Terezinha de Itaipu - PR	482	5,5
São Miguel do Iguaçu - PR	739	8,4
São Roque - PR	499	5,7
Serranópolis do Iguaçu - PR	506	5,8
Sete Quedas - MS	220	2,5
Sidrolândia - MS	172	2,0
Xanxerê - SC	110	1,3
TOTAL	8.762	100,0

Funcionários:

A Lar conta com um quadro de mais de 6.400 valerosos funcionários, que com o seu trabalho abnegado, ajudam a promover o crescimento da Cooperativa e levar os produtos e a marca Lar para o Brasil e outros países. No contexto da inclusão social, a Lar desenvolve programas para jovens aprendizes, geração de empregos para: portadores de necessidades especiais, detentos em parceria com o DEPEN de Foz do Iguaçu, Índios da comunidade Avá Guarani de Santa Rosa do Ocoy no município de São Miguel do Iguaçu – PR. e para pessoas aposentadas e com idade próxima a 60 anos e acima. Proporciona benefícios aos funcionários tais como: plano de saúde empresarial em grupo, seguro de vida em grupo, vale compras, participação nos resultados, financiamento de especialização, Associação Recreativa Lar, refeitório nas indústrias e cesta de Natal.



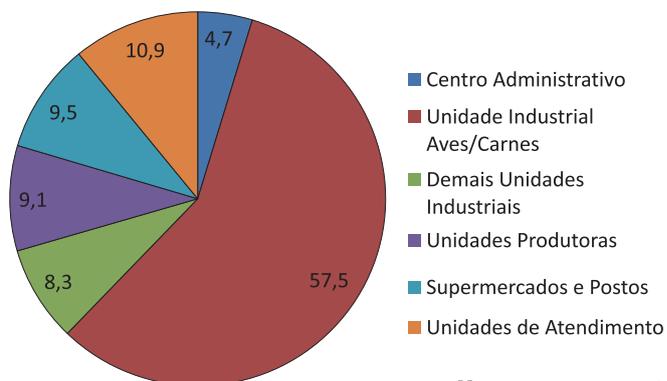
Geração de Empregos

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Total	4.473	4.922	5.904	6.139	6.419
Crescimento	8,22%	4,06%	19,9%	3,98%	4,56%

Escolaridade

Ano	2008	2009	2010	2011	2012
Fundamental	47%	48%	46%	44%	42%
Médio	39%	40%	44%	46%	46%
Superior	14%	12%	9%	8%	9,5%
Especialização			1%	2%	2,5%

Funcionários por Atividade



Homens: 51,54%
Mulheres: 48,46%

Homenagem aos funcionários com mais de 25 anos de trabalho na Cooperativa Lar

Em pé: Amilton José Back, Rogério Vieira, Gildo Buss, Marli Jeitenes Conrath, Darci Lippstein, Genivaldo Rodrigues de Oliveira, Cleonice Therezinha Begnini, Joaquim da Silva e o Diretor Secretário Urbano Ináci Frey;
Agachados: Vitor Moterle, Clemente Valentin Spanhol, Rosalvo Xavier de Oliveira, Silvério Inácio Winter e Luiz Noel de Oliveira.



Treinamentos

O treinamento, o desenvolvimento e a melhoria da qualidade de vida dos seus funcionários, é essencial para as empresas que buscam lugar de destaque no mercado, e na Lar não é diferente. Em 2012, foram realizados 202 eventos

com os funcionários da Cooperativa nas mais diversas áreas, totalizando 6.404 participações.



Fórum Agrônômico



Palestra Qualidade de Vida



Treinamento vivencial



Formatura Gestores em Programa Desenvolvido com a Fundação Dom Cabral – Junho/2012

Cultura:

Anualmente a Lar realiza juntamente com a ARL Medianeira o Cantarolar - festival da Canção, no qual se apresentam os talentos internos, funcionários e filhos de funcionários, e os talentos externos, este ano foi realizado o oitavo Cantarolar, comprovando o sucesso deste festival.



1º Lugar Lar Popular - Lar - Jacqueline e Emile - Medianeira



1º lugar Lar Infantil - Ricardo Marcelo Horonzi - Medianeira



1º Lugar Sertanejo - Lar - Anne Eliza Tebaldi - Serranópolis



1º Lugar - Lar - Juvenil - Carol Romani - Céu Azul



1º Lugar - Sertanejo Externo - Dalto e Paulinho - Mal.C.Rondon

Ações Ambientais 2012

Cooperativa Agroindustrial Lar

Aproveitamento de subprodutos extraídos no tratamento de efluentes líquidos da Unidade Industrial de Aves

A Lar na sua Unidade Industrial de Aves investiu em sua estação de tratamento de efluentes com o objetivo de melhorar o meio ambiente e também de aproveitar os subprodutos extraídos do tratamento de efluentes líquidos para produção de farinha, biodiesel e geração de energia elétrica. Esta postura ratifica a posição da Cooperativa na rota da sustentabilidade das suas atividades, buscando o desenvolvimento de práticas sustentáveis, o equilíbrio entre novas tecnologias e meio ambiente e a conciliação de desenvolvimento com a preservação de recursos naturais e impactos sociais e ambientais.



Preservação de nascentes, matas ciliares nas margens dos rios, aproveitamento da água das chuvas, biogás, fertirrigação, plantio direto e conservação de solos: práticas de norteiam a gestão ambiental da Lar

Desde a década de 1980, com o programa de conservação de solos e a partir de 1996, com as primeiras lavouras formadas no sistema de plantio direto na palha, a Cooperativa Lar tem dado atenção especial às questões ambientais. Entre florestas nativas e reflorestamentos são mais de 2.500 hectares de área verde preservados pela Cooperativa. Dos 13 supermercados, 7 têm estrutura para captação de águas de chuva que são utilizadas em serviços de limpeza e na irrigação de jardins. Nas lavouras da área de atuação da Lar os agricultores adotam técnicas de manejo e conservação de solos. Já foram recuperadas e protegidas oito nascentes que formam o Rio Sabiá, uma das fontes de água da Unidade Industrial de Aves.



Ao redor das nascentes numa área de 33 ha, foram plantadas cerca de 87 mil mudas de árvores nativas e uma área de 80 ha foi reflorestada com eucalipto usando da técnica de fertirrigação. O gás metano, oriundo dos dejetos das aves é um dos causadores do efeito estufa, é sequestrado para movimentar três geradores que produzem 3.840 kWh de energia elétrica/dia. A gestão ambiental da Cooperativa, em incessante trabalho, visa manter a propriedade rural, os recursos naturais e as indústrias em equilíbrio, sem comprometer o ecossistema, o progresso e desenvolvimento.

Atividade de Compostagem de Resíduos de Incubatório

Através das técnicas de compostagem, a Unidade Produtora de Pintainhos destina os resíduos que são descartados na produção de pintainhos para a produção de aproximadamente 200 ton/mês de adubo orgânico, disponível aos produtores associados a Cooperativa. Esta transformação de resíduos em adubo orgânico, gera grandes benefícios ao meio ambiente. A oferta de grande quantidade de áreas disponíveis para a aplicação possibilita uma maior dispersão do adubo e, conseqüentemente, uma resposta agrônômica mais adequada e o não comprometimento dos recursos naturais locais.



Destaques

Lar no Ranking Nacional / Regional:

267 ^a -	Empresa do Brasil no ranking Maiores e melhores (Revista Exame)
48 ^a -	Maior empresa do Agronegócio do Brasil
37 ^a -	Maior empresa na região Sul
22 ^a -	Maior em número de funcionários do agronegócio no Brasil
8 ^a -	Maior em crescimento no Paraná.

Outras premiações:

Prêmio Top Excelência – Acime – Medianeira - Posto de Combustíveis e Loja de insumos agropecuários

Prêmio Qualidade – ACISA – Santa Helena : Venda de Insumos, Supermercados, Assistência Técnica e Lar Transportes

A Lar foi premiada pela OCB (Organização das Cooperativas do Brasil) e Revista Globo Rural, com o primeiro lugar na categoria Desenvolvimento Sustentável com o projeto “Aproveitamento de resíduos sólidos e tratamento de efluentes líquidos de abatedouro de aves para a produção de petfood, biodiesel e geração de energia elétrica”.



Diretor Vice-Presidente da Lar Sr. Lauro Soethe, recebendo a premiação da jornalista Rosana Jatobá.

Campeões de Produtividade



Associados vencedores dos concursos de produtividade Agropecuária da Lar

Em setembro de 2012, a Unidade Industrial de Aves, comemorou 13 anos de atividades.



Conselheiros, diretores, gerentes, convidados e equipe da UIA, comemorando os 13 anos da unidade.

Certificações:

No mês de setembro de 2012, a Lar comemorou 10 anos de certificação ISO 9001 em suas Unidades Industriais, a primeira Unidade certificada há 10 anos atrás foi a Unidade Industrial de Mandioca e Milho, na sequência foram certificadas as demais unidades industriais.



Equipe da Sede e unidades certificadas

Prêmio: Selo de projeto referencia Estadual pelo trabalho desenvolvido com o programa Agricultura Consciente, na categoria Inovação e Tecnologia.



Diretor Presidente da Lar, Irineo da Costa Rodrigues com o prêmio, ladeado pelo presidente da OCEPAR - João Paulo Koslovski e pelo Superintendente da OCB - Renato Nobile.

No decorrer do ano de 2012, a Cooperativa Agroindustrial Lar conquistou várias certificações, dentre elas: GlobalG.A.P. no fomento de Aves totalizando 105 aviários certificados e fábrica de rações, certificação não OGM na Unidade Industrial de Soja, BRC - British Retail Consortium na Unidade Industrial de Aves, Certificação de armazéns de acordo com a Instrução Normativa N29 de 08 de junho de 2011 em 04 unidades armazenadoras de grãos, protocolos Mc Donald's referente a Bem-Estar Animal e Responsabilidade social também na Unidade Industrial de Aves.

Além disso, também manteve a certificação ISO 9001 em suas unidades industriais e produtoras e implantou o Programa GIP - Gestão Interna Padronizada, baseado na norma ISO 9001, em mais duas unidades de atendimento com o objetivo de buscar melhores resultados e atendimento ao seu cliente.

Obras em 2012 Realizadas



Posto de combustíveis de Céu Azul - modernização e loja de conveniência



Ampliação e revitalização das lojas de supermercados de: Sta. Terezinha de Itaipu, Itaipulândia, Missal, Sta. Helena, Matelândia, Diamante D'Oeste e São Miguel do Iguçu.

Ampliação, armazenagem e recepção de grãos



Santa Rosa do Ocoy - São Miguel do Iguçu - PR



Nova unidade operacional - Santa Terezinha de Itaipu - PR



Agrocafeeira - Matelândia - PR



Nova Roma - São Miguel do Iguçu - PR

Também foram modernizados a armazenagem e recepção de grãos nas unidades de Santa Helena - PR (Sede e São Roque), São Vicente - São Miguel do Iguçu- PR, Vila Marques - Aral Moreira - MS, Maracaju - MS



Unidade Industrial de Mandioca e Milho - Produção de amido de milho



Unidade Produtora de Pintainhos - Compostagem de Resíduos

Foram construídas 2 unidades de tratamento de sementes em parceria com as empresas Syngenta e Bayer.

Obras em andamento



Ampliação do armazém em Rio Verde –
Aral Moreira – MS



Posto de Combustíveis Medianeira
Ampliação e modernização



Fábrica de rações – São Vicente
(São Miguel do Iguazu – PR)

Iniciaram-se em 2012 as obras de um moderno centro administrativo da Lar, que contará com um prédio de escritórios, refeitório, laboratório e um amplo centro de eventos. A inauguração acontecerá no aniversário de 50 anos da Cooperativa Lar, em 19 de março de 2014.

CENTRO ADMINISTRATIVO



OBRAS



CENTRO ADMINISTRATIVO

CENTRO DE EVENTOS



REFEITÓRIO



Avicultura



* Unidade Produtora de Pintainhos (UPP/Incubatório), na Vila Celeste município de Santa Helena-Pr

O desenvolvimento participativo e sustentável adotado pela Lar garante a longevidade do meio ambiente, da sociedade e dos negócios.

Na atividade avícola a Lar mantém o controle de todo o processo, que envolve o plantio do milho e soja usados na fabricação da ração, recria de matrizes, produção de pintainhos e agroidustrialização do frango.

Cadeia Avícola na Lar:

Capacidade de produção de pintainhos/dia 331.000

Numero de aviários 750

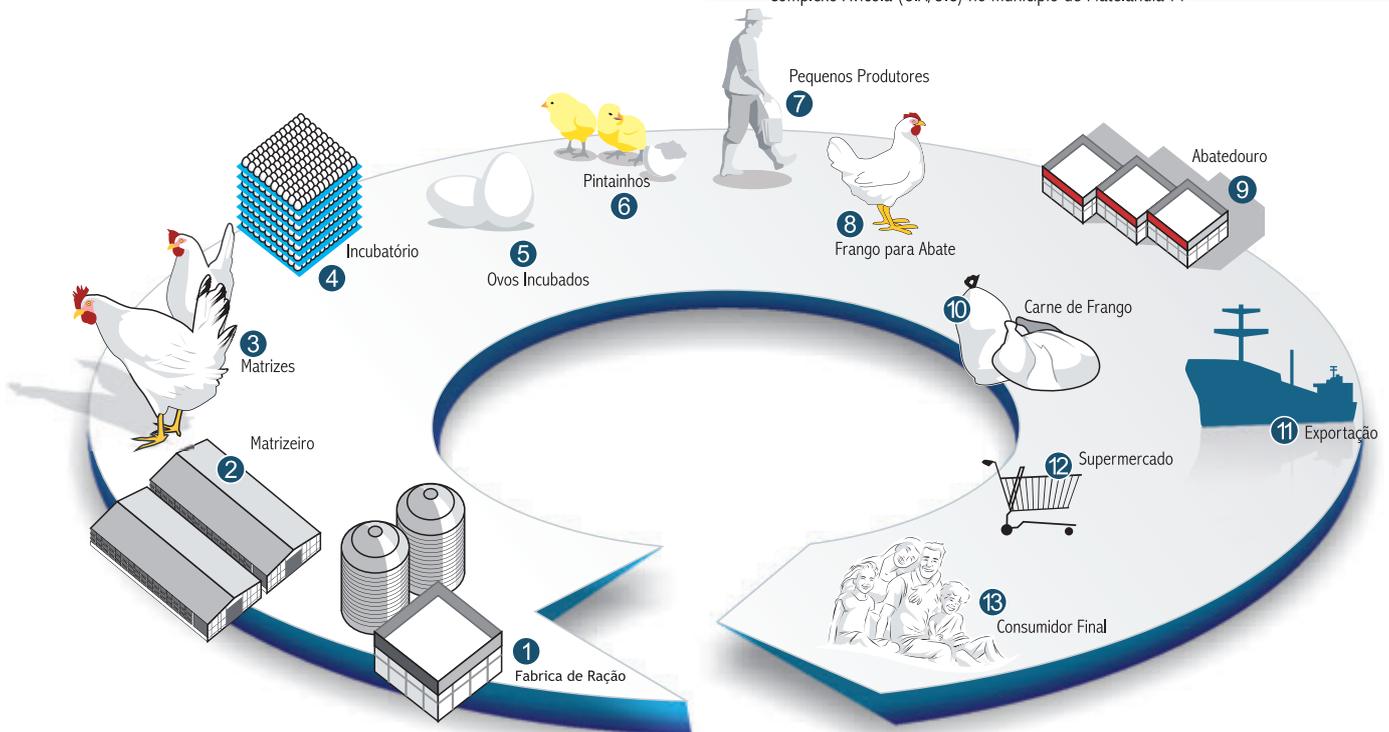
Numero de integrados na avicultura 500 produtores

Capacidade de abate diário instalado 300.000 aves

Empregos diretos na cadeia avícola - mais de 4.000



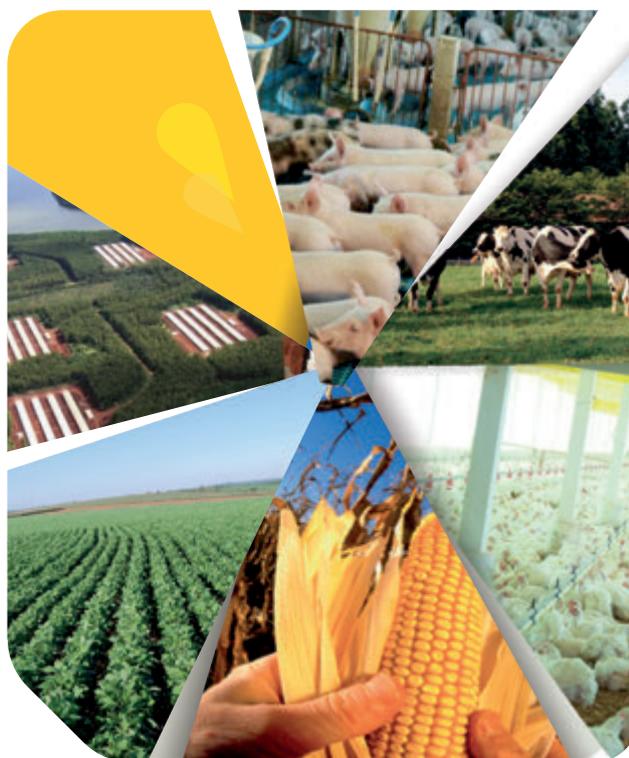
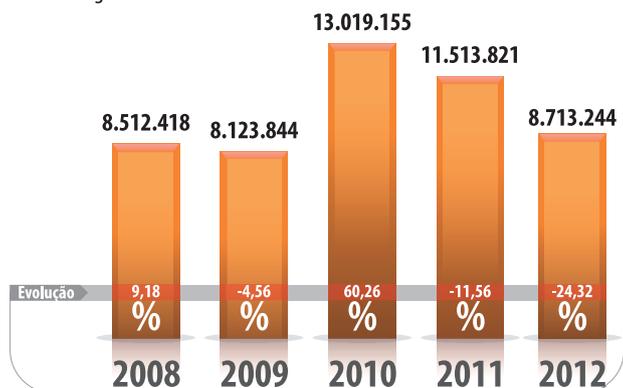
* Complexo Avícola (UIA/UIC) no município de Matelândia-Pr



Recebimento da produção

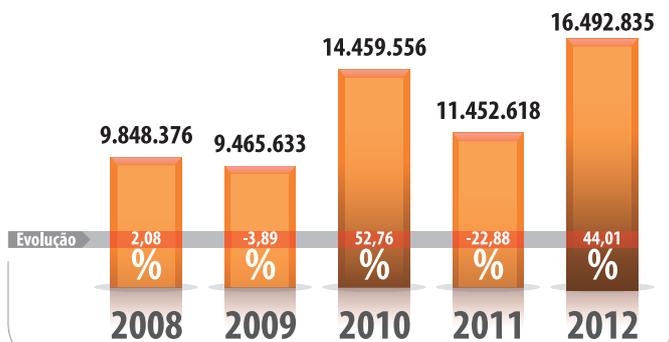
Soja (sacas)

A seca extrema ocorrida no Oeste do Paraná e em algumas regiões do Mato Grosso do Sul, causou a redução na quantidade recebida para Lar, a quebra de safra no Paraná chegou a 56% e no Mato Grosso do Sul a 15%



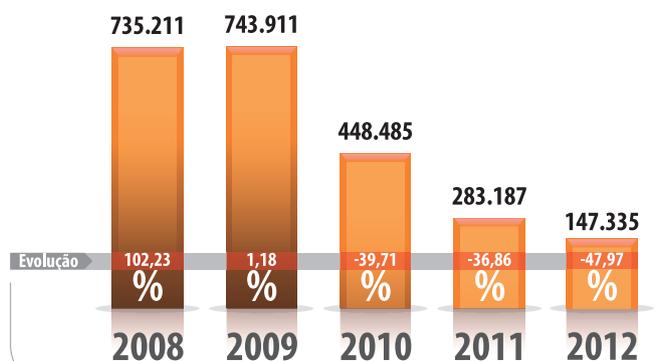
Milho (sacas)

Apesar da perda por geada no Oeste do Paraná, a recepção do milho superou as expectativas, com um volume de produção recorde no Mato Grosso do Sul.



Trigo (sacas)

O baixo preço do produto nos últimos anos reduziu drasticamente a produção na área de ação da Cooperativa Lar.



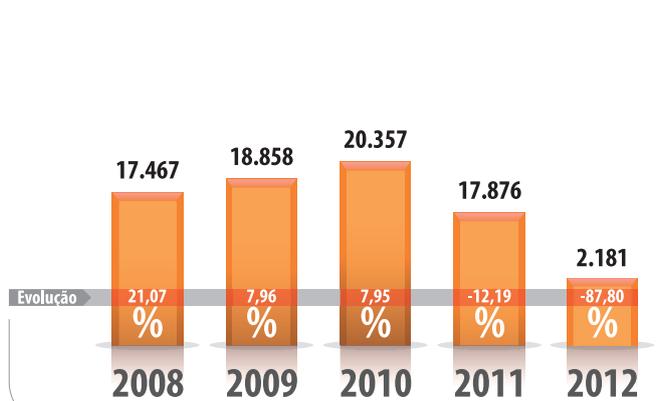
Mandioca (toneladas)

Em 2012, foram recebidas 48.492 toneladas em seis meses de operação, sendo o segundo maior volume da história da unidade. Houve uma oferta maior de mandioca na área de ação da Lar, devido maior área de segundo ciclo, que proporciona maior volume de produção. Além disto, teve oferta e viabilidade em comprar produção do Mato Grosso do Sul e municípios mais próximos fora da área de ação da cooperativa, como Marechal Cândido Rondon e São José das Palmeiras. O volume de importação do Paraguai foi um pouco menor em relação aos outros anos, mas contribuiu para o volume total recebido.

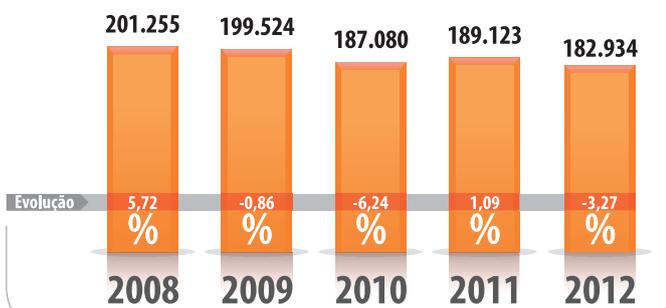


Vegetais (toneladas)

A queda no recebimento de vegetais, deveu-se a descontinuidade da Unidade Industrial de Vegetais, motivada principalmente pela guerra fiscal entre Estados.

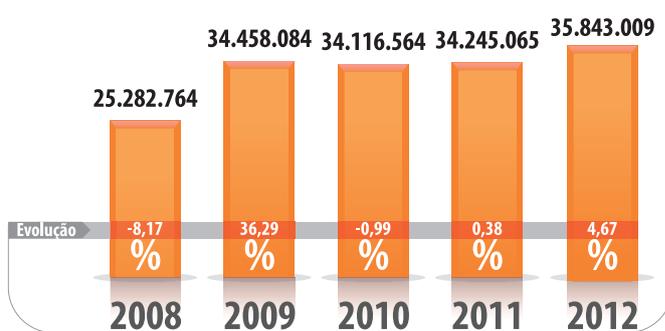


Ovos Postura (caixas)



O número de aves alojadas permaneceu estável. O aumento da idade em 10 semanas causou uma pequena redução na produção, porém, com um custo menor por ave alojada devido a idade de descarte. Portanto a produtividade foi boa, com destaque para o número de ovos trincados, que a partir da idade das aves ficou menor, gerando ótimo resultado.

Leite (litros)

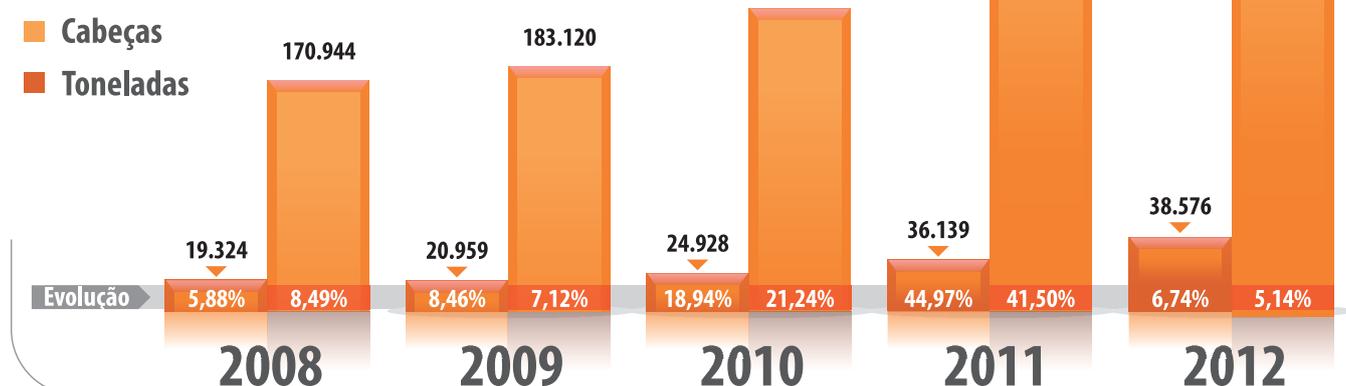


Ao longo do ano de 2012 tivemos altos e baixos, na captação de leite, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior, tanto por questões climáticas sazonais, como secas prolongadas, frio e geadas, que diminuíram a oferta de alimentos aos animais. No entanto o balanço geral é bastante positivo com um crescimento significativo e uma boa perspectiva para 2013.

Implementamos, a partir do mês de novembro, o pagamento por qualidade, onde contemplamos e valorizamos o leite produzido dentro das normas preconizadas pelo MAPA – Ministérios da Agricultura Pecuária e Abastecimento, do Governo Federal, em sua Instrução Normativa IN-62, que rege os padrões de exploração e comercialização dos produtos de origem animal.

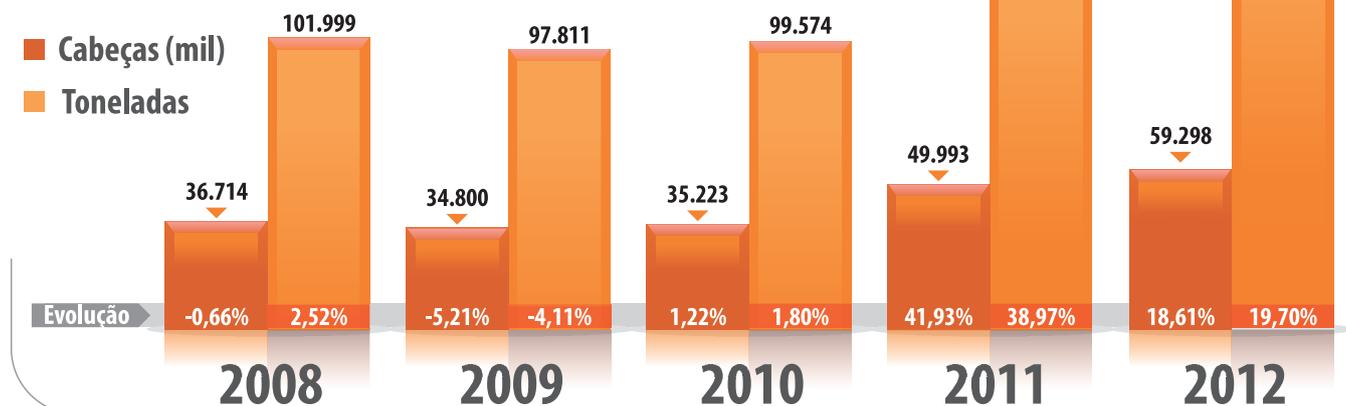
Suíños (cabeças e toneladas)

Houve melhoria na conversão alimentar de campo. A Lar comercializou mais de 330 mil cabeças, como pode ser observado no gráfico anexo, aumento de 5.14 % no abate com o mesmo número de matrizes alojadas nas UPLs.



Aves (mil cabeças e toneladas)

Atividade em processo de ampliação, com construção de aviários convencionais e aviários modernos chamados de Dark House, com excelente controle de temperatura e umidade relativa do ar, facilitando o manejo e proporcionando bons resultados técnicos. A meta de abate para 2013 é 286 mil aves/dia, concluindo assim o projeto de avicultura de corte na Cooperativa Agroindustrial Lar.



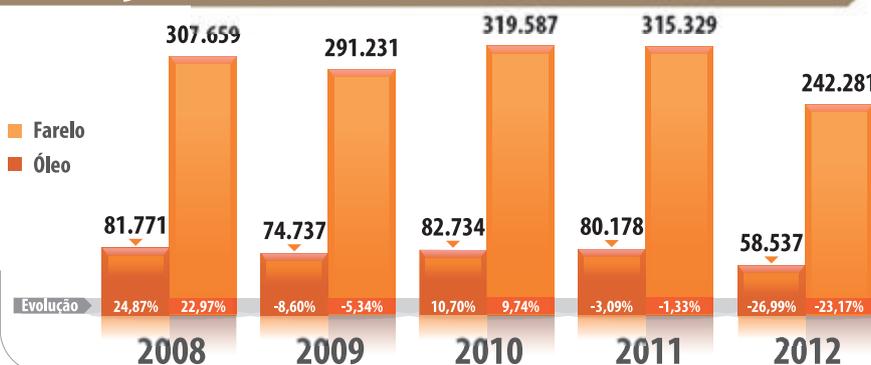
Processamento Industrial



Unidade Industrial de soja - óleo e farelo (toneladas)

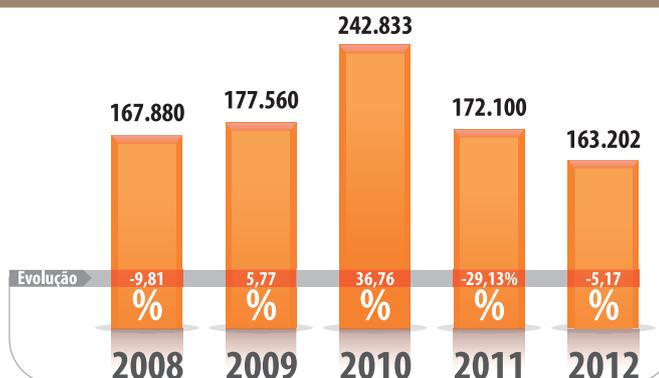
Em 2012, apesar da escassez da soja, matéria prima para extração de óleo e farelo, e a qualidade do produto da última safra do Paraná, comprometida pela estiagem, a unidade teve excelente desempenho, demonstrando que as constantes inovações no processo industrial proporcionam melhor rendimento e consequentemente geram bons resultados para a empresa e associados.

Junto a UIS há também o processamento de madeiras, sendo a Unidade de Tratamento de Madeiras, Serraria e Unidade de Fabricação de Paletes, que irá atender a demanda de todas as indústrias da Lar e também para venda a clientes.



Unidade de Beneficiamento de sementes (soja)

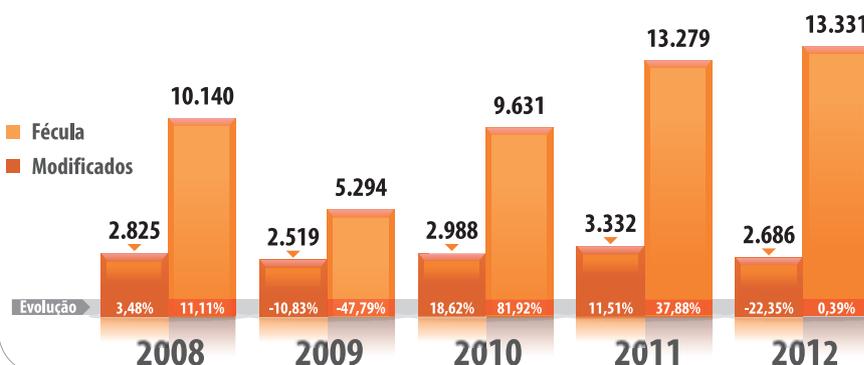
A estiagem ocorrida nos primeiros meses do ano, afetou significativamente a produtividade das lavouras de soja na região de Xanxerê. Por isso, a produção bruta recebida ficou abaixo do previsto, porém, o que foi beneficiado e aprovado, teve ótima qualidade.



Unidade Industrial de Mandioca (fécula e modificados)

Ano caracterizado por mudanças nesta unidade industrial, onde além de recebermos um volume excelente de raiz de mandioca, superando 48 mil toneladas, também houve implementação do novo processo produtivo de amido de milho, que a partir de 2013, permitirá a Cooperativa a otimizar em 100% o processo de produção nesta indústria, pois no intervalo da colheita da mandioca que ocorre entre setembro e março será produzido em média 1.500 ton de amido de milho por mês. A busca de raiz de mandioca no ano foi intensa, abrangendo os estados do PR, MS e também via importação do Paraguai.

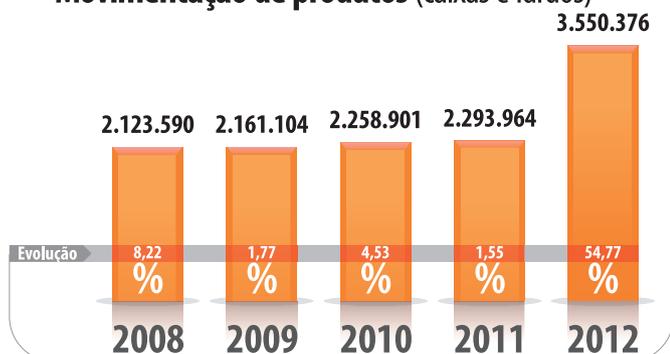
Em nível de comercialização houve avanço em novos clientes e também destinamos produção com maior força para estados como SP, MG e RS, além do foco de suprir sempre com prioridade o estado do PR.



Unidade Industrial de Empacotados

Ovos: Atividade com volume de produção estabilizada, focando comercialização no estado do Paraná com ênfase na região Oeste. Em nível de mercado/resultado a atividade teve um ano complicado, uma vez que o custo de produção foi fortemente afetado pelo forte aumento dos preços da commodities. No entanto a LAR, por ter processo produtivo certificado e habilitado pelo SISBI (Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem animal), tem maior confiança do mercado e clientes neste produto trazendo assim como vantagem a preferência e continuidade das negociações com os clientes. A movimentação de produtos aumentou em 54,77% devido a transferência da Centro de Distribuição para as 13 lojas de Supermercados da Lar, de Medianeira-PR para esta unidade em Céu Azul - PR.

Movimentação de produtos (caixas e fardos)

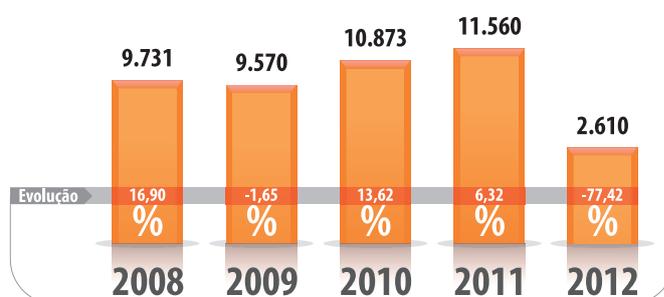


Produção de ovos postura (caixas)



Unidade Industrial de Vegetais (produção em toneladas)

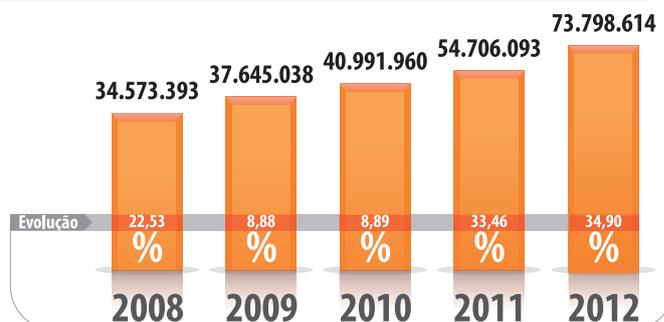
Neste segmento houve decisão de desativação da indústria em Itaipulândia, por razões de inviabilidade econômica em continuar produzindo os vegetais em nossa região, porém, para manter o mercado conquistado no decorrer dos últimos 10 anos, a Cooperativa firmou parcerias com empresas fornecedoras deste segmento para o suprimento desta linha de vegetais na marca LAR, sendo os produtos adquiridos tanto no Brasil quanto em outros países como: Espanha, China, Argentina, Bélgica. A linha de vegetais, em termos de mix, foi ampliada e as vendas continuam normalmente junto aos clientes, permitindo o fortalecimento da marca LAR junto ao mercado e a otimização da logística com expedição integrada junto a Unidade Industrial de Aves.



Unidade Produtora de Pintainhos (produção em cabeças)

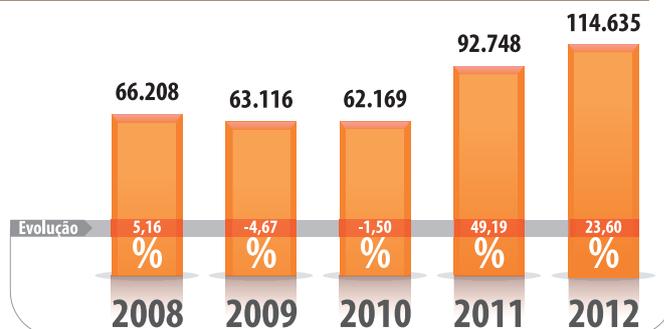
Em 2012 a Unidade Produtora de Pintainhos (UPP) atendeu a demanda de abate da Cooperativa Agroindustrial Lar e manteve a prestação de serviço para empresas da região. Iniciou a automação na coleta de ovos, reduzindo custos e melhorando os resultados.

A UPP desenvolveu e implementou o sistema de limpeza e destinação de cama aviária, bem como, o tratamento de resíduos do incubatório (compostagem).



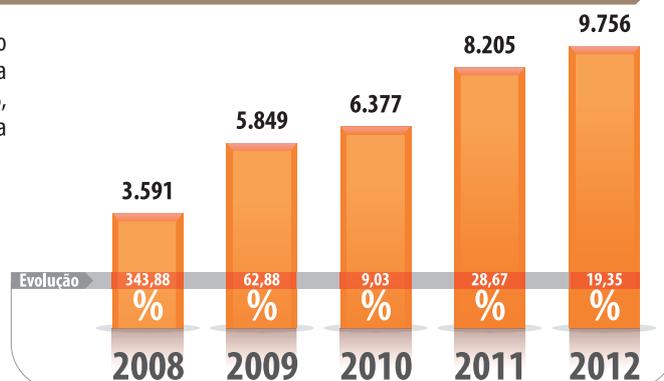
Unidade Industrial de Aves (produção de carne em toneladas)

O ano de 2012 foi complicado para a avicultura a nível nacional e mundial, certamente um ano que deixará marcas no segmento e trará mudanças profundas no contexto atual. Na LAR, o projeto de ampliação do abate foi revisado onde definiu-se por um crescimento com maior cautela, fixando o abate diário no segundo semestre em 254.000 aves dia, porém, com retomada do crescimento a partir de março de 2013, chegando a capacidade nominal instalada no último semestre.



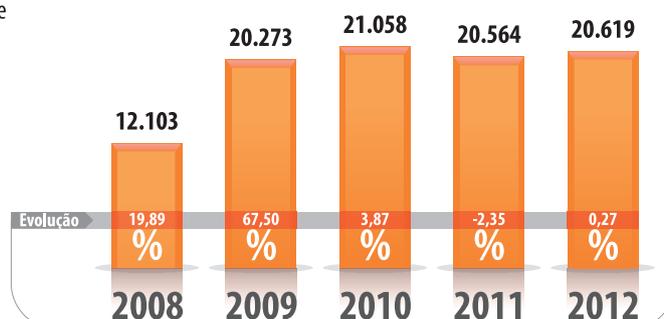
Unidade Industrial de Carnes (toneladas)

A Unidade Industrial de carnes, em 2012 teve excelente desempenho, tanto em produção a qual foi ampliada no decorrer do ano com o projeto de otimização da capacidade instalada, que permitiu um aumento de produção na ordem de 25%, como na comercialização onde o segmento manteve um ano aquecido na demanda e a marca LAR consolidou seu espaço no mercado.



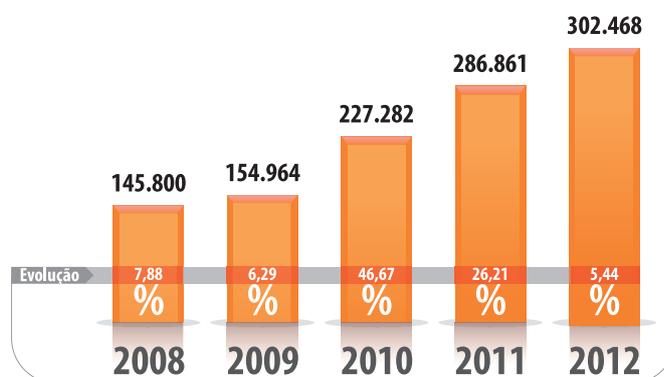
Unidade Produtora de Matrizes (desmamados / ano)

Em 2012, fechou-se o programa In Gene, (bisavós) o qual tem apresentado resultados excelentes no programa de seleção de reprodutoras. Esta unidade ultrapassou 31 leitões desmamados fêmea/ano.



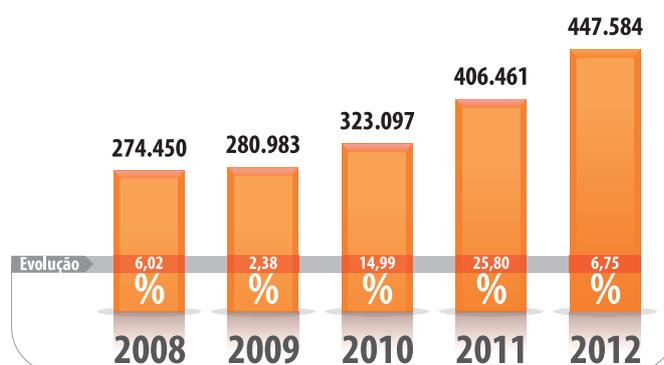
Unidade Produtora de leitões (cabeças)

As UPL's de Itaipulândia e Serranópolis encontram-se estabilizadas. Ao longo do ano foi desenvolvido um trabalho de otimização de recursos e processos, o qual gerou significativa economia ao setor, mantendo os bons resultados na produção de leitões, superando 28,5 leitões desmamados porca/ano.



Unidade Industrial de Rações (toneladas)

A fábrica de Santa Helena que atende a avicultura teve uma produção total de 323 mil toneladas de rações e a Fábrica de Medianeira que produz as demais rações em especial para suinocultura, produziu 125 mil toneladas no ano, totalizando nas duas fábricas um produção em 2012 de 447,5 mil toneladas de rações.



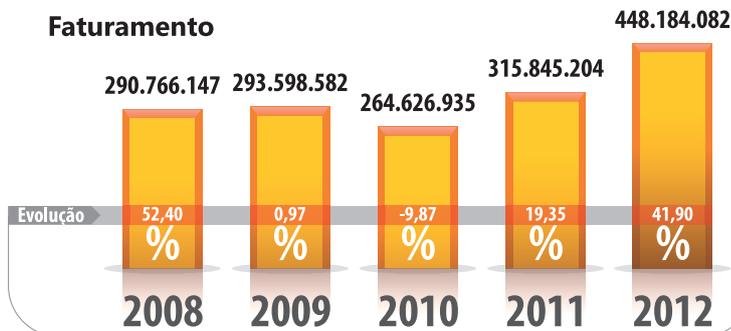
Suprimentos



Insumos agropecuários

PRODUTO	2008	2009	2010	2011	2012
Sementes (sacas)	378.082	429.589	391.993	359.029	448.208
Fertilizantes (ton)	118.768	134.333	146.470	156.751	204.696
Calcário (ton)	14.780	17.560	6.516	5.556	16.203
Defensivos (lt/kg)	3.375.302	3.441.474	4.252.188	4.931.841	3.341.415

Faturamento



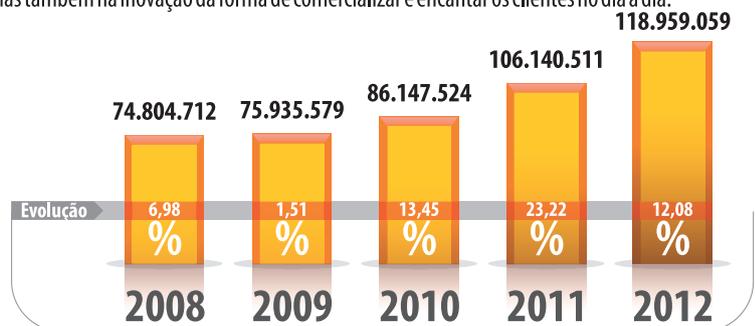
O parâmetro (quilo/litro) usado para quantificar defensivos, não teve evolução linear ao longo dos anos, uma vez que as concentrações dos produtos usados variam conforme necessidade de uso, disponibilidade e equivalência preço.

O crescimento no faturamento de insumos nos últimos anos, demonstra a maior participação da Lar no mercado e a melhoria no uso de tecnologias por parte dos nossos associados.

Supermercados



As lojas LAR supermercados tiveram um excelente desempenho em vendas no decorrer de 2012, onde certamente a campanha de vendas do ano "EU QUERO +", foi extremamente bem aceita pelos clientes, a qual no decorrer de sua vigência contemplou 600 clientes com vale-compras de R\$200,00 e mais dois clientes com carro FOX zero km. O crescimento das vendas é reflexo dos investimentos feitos pela Cooperativa nos últimos anos, e a contínua revitalização das suas estruturas, visando sempre cumprir com o slogan da rede que é: "A gente ama ver você feliz", o que exige contínua atuação com foco na satisfação de nossos clientes, não apenas em estruturas físicas, mas também na inovação da forma de comercializar e encantar os clientes no dia a dia.



Postos de Combustíveis

Ano de revitalização nos postos de combustíveis LAR, onde em Boa Vista/Céu Azul, foi renovada a parceria com a Ipiranga e por consequência gerou uma revitalização total no posto, com implantação de loja de conveniência e melhoria total da infraestrutura. Em Medianeira a renovação do contrato com a bandeira Petrobrás, também fez com que as obras de revitalização fossem iniciadas e ainda estão em andamento, com previsão de conclusão no início de 2013. Quando tudo estiver concluído a LAR certamente terá uma das melhores estruturas de posto da cidade e com isso poderá melhorar a satisfação de seus clientes, pois além da ampliação do número de bombas de abastecimento, estará melhorando a prestação de serviços como troca de óleo e atendimento com loja de conveniência anexa ao posto. Os investimentos no segmento são uma resposta a importância e crescimento da atividade na Cooperativa.



Logística

Além dos serviços de transportes realizados por terceiros, a Lar possui uma frota própria e estratégica para garantir suas operações.

No quadro abaixo está demonstrada a frota da Lar.



Frota de veículos | equipamentos

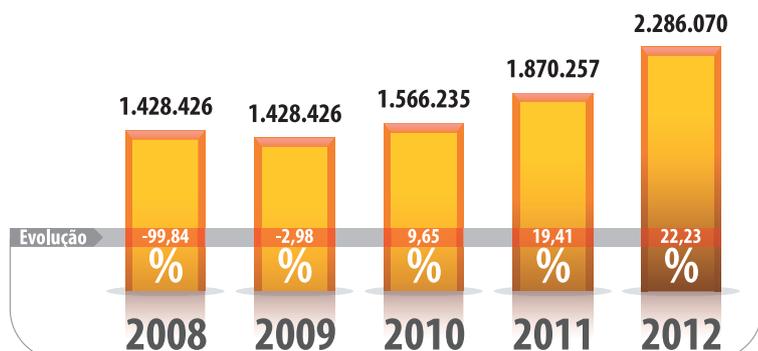
TIPOS	Próprio	Lar Transp.	Total	TIPOS	Próprio	Lar Transp.	Total
Cavalos mecânicos	82	5	87	Caminhões para entrega de leitões	2	0	2
Carretas porta contâiner	16	0	16	Caminhões para entrega de pintainhos	3	0	3
Carretas câmara fria	12	0	12	Caminhão para recolha de ovos	1	0	1
Carretas basculantes	17	4	21	Caminhões resfriador de grãos	1	0	1
Carretas graneleiras	4	1	5	Caminhão plataforma	1	0	1
Carretas bi-trem graneleiras	31	0	31	Caminhão graneleiro c/Munck	1	0	1
carretas bi-trem tanque de combustível	1	0	1	Veículos de passeio/utilitários	176	0	176
Carretas bi-trem caçamba	1	0	1	Ônibus	2	0	2
Carretas tanques transp oleo vegetal	3	0	3	Caminhonetes furgão serviço malote	1	0	1
Carreta silo para transporte de ração	1	0	1	Pá carregadeiras	22	0	22
Caminhões para recolha de aves	29	0	29	Empilhadeiras	56	0	56
Caminhões baú camara fria	50	0	50	Tratores	33	0	33
Caminhões bau carga seca	14	0	14	Motocicletas	2	0	2
Caminhões caçambas	3	0	3	Quadriciclos para agricultura de precisão	2	0	2
Caminhonetes ¾ carroceria aberta	1	0	1	Reboques para quadriciclos	2	0	2
Caminhões silos para entrega de ração	30	0	30	TOTAL	600	10	610

Venda de Combustíveis em litros

PRODUTO	2008	2009	2010	2011	2012
GASOLINA COMUM	1.093.826	1.084.962	1.450.607	1.880.308	2.283.848
GASOLINA ADITIVADA	1.413.304	1.241.206	981.539	965.477	1.169.951
DIESEL	3.599.056	3.469.367	3.607.389	3.435.001	3.720.720
ETANOL	1.171.702	1.476.800	1.316.235	856.791	672.678
SUB TOTAL	7.277.888	7.272.335	7.355.770	7.137.577	7.847.197
CONSUMO	2.289.873	2.400.473	2.420.494	3.314.455	3.022.406
VENDA/CONSUMO	9.567.761	9.672.808	9.776.264	10.452.032	10.869.603

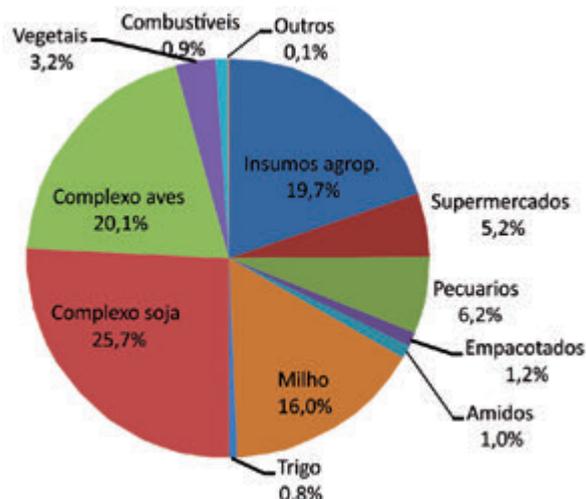
Desempenho Econômico

Faturamento* (R\$ 1000)



* Considerando receitas operacionais R\$ 11.369 milhões

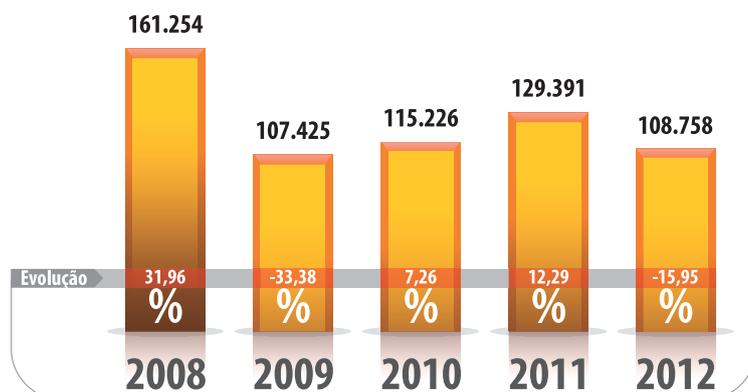
Faturamento por produto



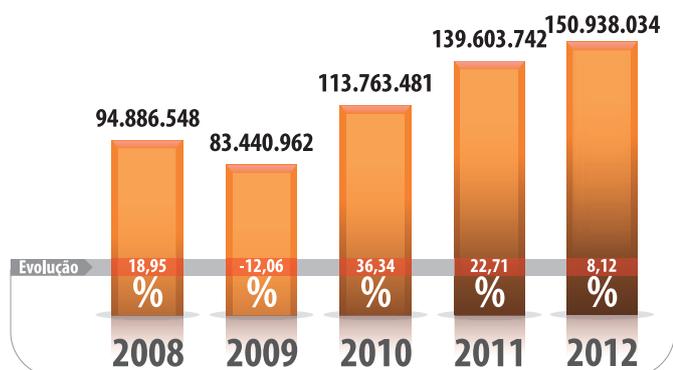
Exportações Diretas e Indiretas por Grupo (R\$ 1000)

Exportações diretas e indiretas por grupo (R\$ 1.000)										
ANO	2008		2009		2010		2011		2012	
PRODUTO	R\$	%								
Carnes	189.095	56,0	147.999	45,2	150.871	42,7	201.071	65,2	170.983	46,5
Soja grãos	57.716	17,1	115.048	35,1	96.726	27,4	63.798	20,7	47.259	12,9
Farelo de soja	36.729	10,9	22.886	7,0	27.118	7,7	936	0,3	8.596	2,3
Óleo de soja	40.570	12,0	31.593	9,6	25.848	7,3	13.825	4,5	4.633	1,3
Empac/enlatados	2.417	0,7	120	0,0	1.546	0,4	1.700	0,6	5.067	1,4
Milho	8.384	2,5	5.976	1,8	49.385	14,0	24.641	8,0	130.978	35,6
Vegetais	2.443	0,7	3.787	1,2	1.675	0,5	1.633	0,5	62	0,0
Outros	222	0,1	-	-	-	-	965	0,3	42	0,0
Total	337.576	100,0	327.409	100,0	353.169	100,0	308.569	100,0	367.620	100,0

Exportações Diretas Liquidadas (US\$ 1000)



Geração de impostos e tributos



Investimentos

Construção Unidade Produtora de Leitões Serranópolis do Iguaçu	341.984,00
Compras de Terrenos	2.980.020,48
Ampliação Unidade Industrial de Aves	6.423.052,00
Implantação do Processamento de Amido de Milho UIM	1.411.285,00
Ampliação Unidade de Nova Roma	26.642,00
Ampliação Incubatório e Matriseiro de Aves	1.614.558,00
Ampliação Silo e Secador Agrocafeira	2.715.297,26
Barracão pós-desmame Unidade Recria de Novilhas	206.688,00
Construção Escritório/ Balança e Secador Operacional de Missal	87.903,00
Melhorias Unidade Produtora de Leitões Itaipulândia	448.377,00
Construção Armazém Operacional Santa Terezinha de Itaipu	9.573.240,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Santa Helena	266.726,00
Reforma Forno e Secador Unidade São Vicente - São Miguel do Iguaçu	3.595.647,00
Ampliação Unidade Industrial de Rações Medianeira	172.013,00
Ampliação Silo e Secador Santa Helena	1.707.477,00
Ampliação Silo e Secador São Roque	1.513.358,27
Ampliação Silo e Secador Itaipulândia	946.979,78
Ampliação Silo e Secador Santa Rosa	4.120.705,99
Ampliação Unidade Rio Verde - MS	5.759.354,38
Ampliação Unidade Maracaju - MS	299.196,87
Ampliação Posto Boa Vista Céu Azul	713.642,60
Ampliação Posto Medianeira	442.402,90
Aviários Alugados - São Miguel do Iguaçu (equipamentos)	583.659,15
Centro Tratamento de Sementes - Medianeira	236.690,50
Construção Fábrica de Rações - São Miguel do Iguaçu	288.989,14
Fábrica de Pallets - UIS Céu Azul	344.486,87
Sistema Prevenção de Incêndio - UIS	33.613,51
Ampliação Casa de Máquinas - Mercado Missal	495.033,97
Ampliação Casa de Máquinas - Mercado Matelândia	486.986,59
Construção Unidade Sete Quedas - MS	11.280,00
Construção Unidade Sidrolândia - MS	109,58
Automação Recolha de Ovos- UPP Santa Helena	816.586,22
Construção Escritório Central Sede	2.607.018,95
Aquisição de Veículos 19 veículos utilitários	669.486,41
Aquisição de Veículos carrocerias metálicas p/recolha e rações	463.595,00
Aquisição de 06 Pá Carregadeiras importadas	509.685,76
Aquisição de 01 Trator Valmet 118 4x4 ano 1984	50.530,21
Aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados (Computadores e Impressoras)	338.830,88
Licenças Software	18.859,10
Aquisição de Reprodutores Unidade Produtora de Matrizes (Suínos)	848.296,20
Melhorias Reflorestamentos	608.209,86
Investimentos Diversos	3.360.507,00
Total	58.139.005,43

Demonstrativo de compra e venda de imóveis 2012

Posição em 31/12/2012

Compra de Bens

Lotes Urbanos C da Quadra 42, com área de 2.500,00 m ² , registrado sob as matrículas 13.850 e 13.851 do C.R.I. de Amambai - MS, situado no município de Amambai.	R\$ 115.810,00
Lote Urbano 3-E da Quadra 08, com área de 511,07 m ² , registrado sob a matrícula 18.958 do C.R.I. de Matelândia - PR, situado no município de Matelândia, distrito de Agrocafeira.	R\$ 200.000,00
Área de terra com 10,0000há, denominada Área A-2, resultante do desmembramento de parte da Fazenda Nova, registrada sob a matrícula n° 14.737 do C.R.I de Sidrolândia - MS, situado no município de Sidrolândia.	R\$ 600.000,00
50% do Lote rural n° 70, denominado 70-A, com área de 4.000m2, e a parte do lote rural n° 71, denominado 71-A, com área de 15.388m2, passando a denominar de lote rural n° 70/71-A com área total de 19.388,00m2, registrada na matrícula n° 16.792 do C.R.I de Medianeira, situada em Missal - PR.	R\$ 11.500,00
Sub Lote rural n° 7-B com área de 36.230,90m2, situado no 5° polígono, registrado sob a matrícula n° 24.357 do C.R.I de Medianeira - PR, situado no município de Medianeira.	R\$ 59.056,36
Sub Lote rural n° 7-C com área de 25.129,10m2, situado no 5° polígono, registrado sob a matrícula n° 24.358 do C.R.I de Medianeira - PR, situado no município de Medianeira.	R\$ 40.960,43
50% de uma Área de terra, com a superfície de 1,6090ha, constituída de parte da Chácara n° 191, localizada a zona urbana de Santa Helena, registrada sob a matrícula n° 7.086 do C.R.I de Santa Helena, situado no município de Santa Helena.	R\$ 41.720,44
Chácara n° 349 com área de 11.245,00m2, registrado sob a matrícula n° 9.545 do C.R.I de Santa Helena, situada em Santa Helena - PR.	R\$ 150.000,00
Lote Rural n° 87-E da Gleba 02, com área de 6,1372ha, registrado sob a matrícula n° 1.303 do C.R.I de Sete Quedas - MS, situada em Sete Quedas - MS.	R\$ 436.012,00
Lote Rural com área de 13,6672ha da Fazenda Granja Noroeste - Remanescente II - A, registrada sob a matrícula n° 16.211 do C.R.I de Maracaju - MS, situada em Maracaju - MS	R\$ 850.000,00
Lote Urbano n° 03-B, subdivisão do Lote Urbano n° 03, da Quadra n° 08, com área de 609,51m ² , registrada sob a matrícula n° 18.955 do C.R.I de Matelândia, situada em Agrocafeira, na cidade de Matelândia/ PR.	R\$ 110.000,00
Parte da Fazenda Bom Rafael, com área de 10,4924 Ha, registrada sob a matrícula n° 10.135 do C.R.I de Bonito - MS, situada em Bonito - MS.	R\$ 364.961,25
Total	R\$ 2.980.020,48

Venda de Bens

50% do Lote Rural N° 44-A-1, com área de 290,400 m ² , registrado sob a matrícula 8.006 do C.R.I. de Matelândia - PR, situado no município de Ramilândia.	R\$ 110.000,00
Lote Urbano n°08 da Q n° 02, com área de 534,60 m ² , registrado sob a matrícula 19.334 do C.R.I de Matelândia - PR, situado no município de Vera Cruz do Oeste.	R\$ 58.890,00
Total	R\$ 168.890,00

Balço Patrimonial comparativo

Levado em 31/12/2012 - R\$ 1,00

ATIVO	2012	%	2011	%
CIRCULANTE	892.340.556	51,43	781.243.265	48,39
DISPONÍVEL	151.105.601	8,70	140.017.586	8,67
Caixa	426.631	0,02	528.765	0,03
Bancos	12.375.045	0,71	16.657.741	1,03
Títulos Vinc.Merc. Aberto	138.303.925	7,97	122.831.080	7,61
DIREITOS REAL.EXERC.SEGUINTE	471.815.193	27,19	408.650.284	25,31
Créditos Assoc.(Nota 5.a)	172.404.826	9,94	144.536.166	8,95
Créditos não Assoc.(Nota 5.b)	35.665.641	2,06	28.644.763	1,77
Clientes	101.393.022	5,85	93.707.180	5,80
Títulos Vinc.Merc.Aberto	500.000	0,02	0	0,00
Tributos a Recuperar	113.173.937	6,52	94.218.202	5,84
Adiantamento a Fornecedores	44.143.879	2,54	34.489.489	2,14
Outros Cré.a Rec.(Nota 5.c)	4.533.888	0,26	13.054.484	0,81
ESTOQUES(Nota 6)	194.257.173	11,20	170.414.762	10,56
ATIVO BIOLÓGICO(Nota 7)	72.628.807	4,19	57.416.890	3,56
DESPESAS ANTECIPADAS	2.533.782	0,15	4.743.743	0,29
NÃO CIRCULANTE	842.904.074	48,57	833.313.885	51,61
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	94.397.513	5,44	107.873.624	6,68
CRÉDITOS E VALORES	93.646.938	5,40	106.326.826	6,58
Créditos Associados(Nota 8.a)	60.077.061	3,47	75.185.211	4,65
Créditos não Assoc.(Nota 8.b)	6.278.950	0,36	5.289.392	0,33
Depósitos Compulsórios	379.324	0,02	379.324	0,02
Outros Cré.a Rec.(Nota 8.c)	26.911.603	1,55	25.472.899	1,58
DESPESAS ANTECIPADAS	750.575	0,04	1.546.798	0,10
INVESTIMENTOS(Nota 9)	33.214.748	1,91	31.565.782	1,96
IMOBILIZADO(Nota 10)	710.493.887	40,95	688.655.680	42,65
ATIVO BIOLÓGICO(Nota 11)	917.573	0,05	644.020	0,04
INTANGÍVEL(Nota 12)	2.474.057	0,14	2.632.886	0,16
DIFERIDO(Nota 13)	1.406.296	0,08	1.941.893	0,12
ATIVO TOTAL	1.735.244.630	100,00	1.614.557.150	100,00

PASSIVO	2012	%	2011	%
CIRCULANTE	836.254.105	48,20	705.424.549	43,69
DÉBITOS	836.254.105	48,20	705.424.549	43,69
Débitos Associados(Nota 14.a)	103.813.661	5,98	153.530.385	9,51
Financiamentos (Nota 15)	521.010.898	30,03	384.307.053	23,8
Fornecedores	68.121.134	3,93	49.501.125	3,07
Obrig.Sociais e Tributárias	6.488.415	0,37	5.123.750	0,32
Obrigações c/ Pessoal	13.812.826	0,80	11.450.108	0,71
Outros Déb.a Pagar(Nota 14.b)	123.007.171	7,09	101.512.128	6,28
NÃO CIRCULANTE	367.952.196	21,19	401.783.783	24,89
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	367.952.196	21,19	401.783.783	24,89
Financiamentos(Nota 15)	341.299.604	19,66	373.268.264	23,12
Depósitos Judiciais	23.801.927	1,37	23.353.018	1,45
Outros déb.a Pagar(Nota 16.a)	2.850.665	,16	5.162.501	,32
PATRIMONIO LÍQUIDO(Nota 17)	531.038.329	30,61	507.348.818	31,42
CAPITAL SOC.REALIZADO	114.705.150	6,61	122.585.777	7,58
Capital Social Subscrito	114.705.150	6,61	122.585.777	7,58
RESERVA DE CAPITAL	70.475.246	4,06	52.131.222	3,23
Subvenção p/Investimentos	70.475.246	4,06	52.131.222	3,23
RESERVA ESPECIAL	2.103.045	0,12	2.212.748	0,14
RESERVAS ESTATUTÁRIAS	197.300.486	11,38	177.930.414	11,02
Fundo de Desenvolvimento	16.748.842	0,97	16.748.842	1,04
Fundo Reserva Legal	158.395.608	9,13	144.583.376	8,95
Fates	22.147.147	1,28	16.589.307	1,03
Fundo Desenv. Agroindustrial	8.889	0,00	8.889	0,00
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	10.675.164	0,62	12.039.175	0,75
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	129.822.136	7,48	136.581.545	8,46
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	5.957.102	0,34	3.867.937	0,24
PASSIVO TOTAL	1.735.244.630	100,00	1.614.557.150	100,00

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Notas explicativas da diretoria as demonstrações contábeis levantadas em 31.12.12- R\$ 1,00

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa Agroindustrial Lar é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social a congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país.

A sociedade possui uma estrutura própria de recebimento, secagem, armazenamento de cereais e industrialização, representada

por um complexo de 23(vinte e três) unidades com armazéns e lojas de insumos; 10(dez) indústrias; uma rede de 13(treze) lojas de gêneros alimentícios, artigos de uso doméstico e pessoal, uma unidade produtora de matrizes de suínos, um matizeiro de aves e produção de pintainhos, uma unidade de beneficiamento de sementes, 2 (duas) unidades produtora de leitões, 2 (dois) postos de combustíveis, uma unidade de tratamento de madeira, uma central de inseminação de suínos, uma unidade de recria de novilhas e uma unidade tecnológica.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A sociedade atua na agroindustrialização e comercialização da produção agropecuária dos associados, com destaque para os produtos: grãos(soja, milho e trigo) aves, fécua e vegetais; na compra em comum de insumos e bens de consumo, além da prestação de serviços, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições sócio-econômicas dos seus associados.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

a. As Demonstrações contábeis estão elaboradas em conformidade com os dispositivos constantes em Leis aplicáveis ao Cooperativismo Brasileiro e demais Instruções e Resoluções complementares correspondentes à matéria.

b. O Ativo e o Passivo Circulante estão compostos por valores a receber e a pagar, vencíveis até 360 dias.

c. Os efeitos de modificação do poder de compra da moeda nacional sobre os valores Ativos e Passivos, sujeitos a indexação, estão reconhecidos em conformidade com as Leis vigentes no período.

d. O responsável pela autorização na elaboração dessas Demonstrações Contábeis é o Sr. Irineo da Costa Rodrigues, Diretor Presidente. Referida autorização deu-se em 03.01.2013, portanto todos os fatos relevantes conhecidos após a data do balanço estão divulgados nestas referidas Demonstrações.

NOTA 4 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a. Os estoques de Produtos Agrícolas estão avaliados pelo valor de suas aquisições.

b. Os estoques de produtos Industrializados estão avaliados pelo custo de produção.

c. Os estoques de Produtos em Formação estão avaliados pelos custos incorridos.

d. Os demais estoques não superam o valor de mercado e são líquidos do ICMS.

e. As depreciações foram calculadas com base nas taxas usuais permitidas pela Legislação Fiscal.

f. Os financiamentos estão devidamente atualizados e, os encargos foram reconhecidos como despesas, inclusive aqueles onde incidiu proporcionalidade pró-rata-temporis.

g. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas médias praticadas no mercado financeiro e as receitas contabilizadas na forma proporcional pró-rata-temporis.

h. Os ativos biológicos estão abrangidos pelos produtos pecuários e/ou formação de aves para cortes e matrizes, aves postura, ovos, pintainhos, novilhas, suínos em formação, suínos matrizes e suínos reprodutores. Os plantéis dos produtos em formação para fins comerciais estão avaliados pelos custos médios incorridos.

Os plantéis das matrizes de aves estão avaliados pelo custo de aquisição e são amortizados num período estimado de 15 meses com base na produção de ovos.

Os plantéis das matrizes e reprodutores de suínos estão avaliados pelos custos de suas aquisições e são amortizados no período de 36 meses.

NOTA 5 - ATIVO CIRCULANTE

a. Créditos de associados:	2012	2011
Títulos a Receber	125.370.492	109.977.513
Repasse – Recoop	208.974	208.974
Contratos de Permuta	44.299.330	31.720.191
Programa Ovos	488.208	706.049
Larcad	2.037.822	1.923.439
Total	172.404.826	144.536.166

b. Créditos de não associados:	2012	2011
Contas Corrente	1.067.303	657.773
Dep.Garantia Bco do Brasil M.S	150.000	150.000
Mercadorias a Receber	4.175.771	7.878.202
Títulos a Receber	30.272.567	19.958.788
Total	35.665.641	28.644.763

c. Outros créditos a receber	2012	2011
Cheques em Cobrança	4.533.888	12.066.609
Lar SRL – Paraguai	0	987.875
Total	4.533.888	13.054.484

NOTA 6 - ESTOQUES

Os estoques estão assim compostos:

	2012	2011
Produtos Agrícolas	24.373.227	23.540.262
Produtos Acabados	33.286.635	30.361.364
Supermercados	11.238.105	8.526.580
Bens de Fornecimento	96.863.347	65.094.260
Matérias Primas	13.542.414	29.040.707
Almoxarifados	12.424.853	11.085.237
Bens para Revenda	2.528.592	2.766.352
Total	194.257.173	170.414.762

NOTA 7 – ATIVO BIOLÓGICO

	2012	2011
Ovos Fértis	3.097.724	2.111.756
Suínos	31.425.722	24.885.848
Aves em Formação	24.003.852	18.336.407
Aves Matrizes	12.971.247	11.594.378
Novilhas	1.130.262	488.501
Total	72.628.807	57.416.890

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

a. Créditos de associados:	2012	2011
Créditos em Liquidação	20.220.797	20.083.185
Títulos a Receber	562.899	687.854
Contratos de Permuta	3.215.327	5.607.665
Programa Ovos	627.360	295.935
Repasse – Recoop	417.948	626.922
Créditos Coop. Centrais	315.251	371.414
Cotas-Parte Procap-Agro	34.717.479	47.512.236
Total	60.077.061	75.185.211

b. Créditos de não associados:	2012	2011
Créditos em Liquidação	5.656.740	4.965.623
Títulos a Receber	622.210	323.769
Total	6.278.950	5.289.392

NOTA 8 - ATIVO NÃO CIRCULANTE

c. Outros créditos a receber	2012	2011
Depósitos Judiciais	26.864.072	25.459.288
Consórcio de Veículos	47.531	13.611
Total	26.911.603	25.472.899

NOTA 9 – INVESTIMENTOS

Os investimentos estão assim compostos:

PARTICIPAÇÃO EM COOPERATIVAS	2012	2011
Frimesa Cooperativa Central	22.675.731	22.675.731
Cotriguaçu Cooperativa Central	5.997.903	3.017.677
Coop. Crédito de Livre Admissão Cataratas do Iguaçu	3.857.135	3.474.384
Coamo Agroindustrial Cooperativa	177	177
Coodetec Cooperativa Central de Pesquisa Agrícola	138.870	138.870
Sicredi Mato Grosso do Sul	8.050	8.050
Cergrand Mato Grosso do Sul	20.322	18.666
Consortio Nacional Coop. Agropecuária-Coonagro	306.634	256.776
Cerme Cooperativa Mista	17.400	17.400
Sicredi Santa Catarina	100	100
(-) Investimentos a Realizar Frimesa	(1.814.620)	0
Sub-Total	31.207.702	29.607.831
OUTRAS PARTICIPAÇÕES E TÍTULOS	2012	2011
Lar Transportes Ltda	2.004.096	1.955.001
Lar – Trading Corporation	2.950	2.950
Sub-total	2.007.046	1.957.951
Total	33.214.748	31.565.782

NOTA 10 - IMOBILIZADO

O imobilizado está assim composto:

CONTAS	2012		2011	
	CUSTO AQUISIÇÃO	DEPREC.ACUM.	VALOR LIQ.	VLR LIQ.
Terrenos	110.787.842	-	110.787.842	105.818.441
Prédios e Benfeitorias	354.902.116	97.037.468	257.864.648	238.717.060
Máquinas e Equipamentos	158.733.948	93.075.949	65.658.000	57.981.230
Móveis e Utensílios	16.591.347	8.502.990	8.088.357	8.397.235
Veículos	62.950.771	37.946.017	25.004.754	32.744.921
Equip. Proc. de Dados	7.363.610	4.405.853	2.957.757	3.602.493
Ferramentas	107.031	72.478	34.553	32.719
Biblioteca	5.253	4.718	535	820
Instalações	8.098.746	4.964.969	3.133.777	1.920.244
Pátios e Estacionamento	3.667.489	2.957.729	709.760	954.315
Poços Semi Artesianos	531.696	229.714	301.983	299.505
Equip. Contra Incêndio	135.287	86.408	48.879	60.410
Instalações Hidráulicas	652.388	637.195	15.193	23.808
Pastagens	350.195	116.696	233.499	303.503
Imobilizações Andamento	224.075.020	-	224.075.020	225.412.241
Formação de Florestas	11.579.330	-	11.579.330	12.366.735
Total	960.532.069	250.038.181	710.493.887	688.655.680

NOTA 11 – ATIVO BIOLÓGICO

	2012	2011
Reprodutres e Matrizes	917.573	644.020

NOTA 12 – INTANGÍVEL

O Ativo intangível está assim constituído:

CONTAS	2012		2011	
	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT.ACUM.	VALOR LIQ.	VLR LIQ.
Marcas e Patentes	305.516	214.795	90.721	94.763
Direito e uso de Software	3.291.726	908.391	2.383.336	2.538.123
Total	3.597.243	1.123.186	2.474.057	2.632.886

a. As depreciações/amortizações do exercício calculadas com base nas taxas permitidas pela Legislação Fiscal totalizaram R\$ 33.121.053 sendo levadas ao custo de produção, R\$ 14.804.696 e o restante R\$ 18.316.357 contabilizadas em despesas.

NOTA 13 - DIFERIDO

Ativo Diferido está assim constituído:	2012		2011	
CONTAS	CUSTO AQUISIÇÃO	AMORT.ACUMUL.	VALOR LÍQUIDO	VALOR LÍQUIDO
Despesas pré operacionais	5.139.455	3.842.048	1.297.407	1.794.690
Melhor.propried.de terc.	383.551	274.661	108.890	147.203
Total	5.523.006	4.116.709	1.406.297	1.941.893

a. As amortizações do exercício foram calculadas a taxa de 20% ao ano, totalizando o valor de R\$ 724.003 sendo levadas ao custo de produção R\$ 157.288 e o restante R\$ 566.715 contabilizadas em despesas.

NOTA 14 - PASSIVO CIRCULANTE

a. Débitos com associados:	2012	2011
Produtos a Fixar	30.625.349	108.915.001
Contas Corrente	73.188.312	44.615.384
Total	103.813.661	153.530.385
b. Outros débitos a pagar:	2012	2011
Contas Corrente	5.285.976	4.031.787
Mercadorias a Entregar	117.721.195	95.423.475
Derivativos Financeiros	0	31.666
Alugueis	0	2.025.200
Total	123.007.171	101.512.128

NOTA 15 - FINANCIAMENTOS

Os financiamentos estão assim compostos:

FINALIDADE	2012		2011	
	CIRCULANTE	LONGO PRAZO	TOTAL	TOTAL
Securitização	22.198	250.095	272.293	293.659
Comercialização	270.339.496	5.907.478	276.246.974	187.514.245
Investimentos	37.392.090	165.907.152	203.299.242	203.408.558
Accs/Pré-Pagto/Exp.	165.753.270	72.977.053	238.730.323	216.410.571
Prodecoop/Recoop	47.503.844	81.259.746	128.763.590	137.226.241
Cotas-Parte Frimesa	0	12.125.544	12.125.544	12.722.043
Cotas-Parte Cotriguaçu	0	2.872.536	2.872.536	0
Total	521.010.898	341.299.604	862.310.502	757.575.317

a. Os financiamentos possuem vencimentos entre o mês de Janeiro/2013 a Outubro/2025. As taxas variam de 5,5% a 10% a.a e TJLP acrescido de 1,5% a 7% a.a e/ou variação cambial dólar de 3,31175% a 4,8150% a.a.

b. Como garantias dos financiamentos, foram oferecidos penhor mercantil, os bens financiados, aval dos Diretores e hipotecas de imóveis.

NOTA 16 – PASSIVO NÃO CIRCULANTE

a. Outros débitos a pagar:	2012	2011
Alugueis	720.000	1.080.000
Contas Corrente	2.130.665	4.082.501
Total	2.850.665	5.162.501

NOTA 17 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Os incrementos e baixas desse grupo estão discriminados nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

NOTA 18 – CAPITAL SOCIAL

Descrição	2012	2011
Capital Social Integralizado	114.705.150	122.585.777
Valor da quota-parte	1	1
Número de quotas-parte	114.705.150	122.585.777
Número de Associados	8.762	8.641

**Demonstração de Fluxo de Caixa
Método Indireto**

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2012	2011
Sobra Líquida do Exercício	33.903.774	21.788.064
Ajustes a Sobra Líquida		
(+) Depreciação e Amortização	33.845.056	31.093.371
(+) Juros/Variação Cambial Provisionados	39.625.133	20.719.578
(-) Resultado Venda Ativo Permanente	-660.211	-700.860
(-) Equivalência Patrimonial	-49.095	-58.357
Ajustes Variações das Contas Ativo e Passivo Operacional		
Varição Créditos Associados	-27.868.660	-21.646.363
Varição Créditos Não Associados	-7.020.878	-10.526.456
Varição Clientes	-7.685.842	-17.192.616
Varição Títulos Vinculados Merc.Aberto	-500.000	688.314
Varição Tributos a Recuperar	-18.955.735	9.495.394
Varição Adiantamento a Fornecedores	-9.654.390	20.973.779
Varição Outros Créditos a Receber	8.520.596	766.235
Varição Estoques	-39.054.328	-13.815.508
Varição Despesas Antecipadas	2.209.961	-1.855.010
Varição Realizável a Longo Prazo	13.476.111	-2.625.015
Varição Débitos Associados	-49.716.724	32.423.512
Varição Fornecedores	18.620.009	-5.926.716
Varição Obrigações Sociais e Tribut.	1.364.665	910.935
Varição Obrigações c/Pessoal	2.362.718	1.403.446
Varição Débitos a Pagar	21.495.043	28.249.145
Varição Exigível a Longo Prazo	-1.862.927	20.522.272
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	12.394.276	114.687.144
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
(-) Aquisição Imobilizado	-64.230.556	-75.668.301
(-) Aquisição Investimentos	-1.648.967	-744.677
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Investimentos	-65.879.523	-76.412.978
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
(+) Empréstimo Obtido	575.675.438	448.817.639
(-) Amortizações de empréstimo	-518.364.632	-389.859.819
(+) Aumento capital novos sócios	65.038	53.000
(-) Baixas cotas-parte	-12.995.731	-11.878.059
(-) Baixas de Capital sócios	-3.885.586	-3.853.527
(-) Pagamento sobras 2011	-3.867.937	-4.998.842
(+) Aumento Reservas	27.946.672	11.337.189
Caixa Líquido Proveniente das Ativ. de Financiamentos	64.573.262	49.617.581
Aumento/Redução Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa	11.088.015	87.891.747
Caixa e Equiv. de Caixa no início do período	140.017.586	52.125.839
Caixa e Equivalente de Caixa no fim do período	151.105.601	140.017.586
Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes	11.088.015	87.891.747

NOTA 19 - COBERTURA DE SEGUROS

Os seguros estão contratados por valores suficientes para cobrir eventuais perdas sobre Ativos, na ocorrência de incêndio, vendaval, raio, roubo, danos elétricos e lucros cessantes.

**Demonstração do Resultado Exercício
(sobras/perdas) encerrado Em 31.12.12-R\$ 1,00**

Discriminação	2012	2011
INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS		
Matérias Primas	292.045.781	197.497.316
Produtos Acabados	859.662.817	719.437.090
Produtos Agrícolas	382.322.747	361.079.165
Produtos Pecuários	146.456.270	134.022.779
Produtos em Formação	1.199.913	970.978
Bens de Fornecimento	474.053.797	338.441.285
Supermercados	118.959.059	106.065.753
Total	2.274.700.384	1.857.514.366
(-) Impostos s/ Ingressos e Receitas		
ICMS, PIS e COFINS	69.021.408	57.892.323
INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS	2.205.678.976	1.799.622.043
(-) Dispêndios e Custos		
Matérias Primas	272.171.783	177.319.328
Produtos Acabados	696.151.182	621.770.475
Produtos Agrícolas	310.548.862	286.827.958
Produtos Pecuários	142.212.989	132.328.814
Produtos em Formação	1.161.456	962.663
Bens de Fornecimento	375.566.036	267.519.091
Supermercados	83.661.788	74.973.153
Total	1.881.474.096	1.561.701.482
SOBRA E LUCRO BRUTO OPERACIONAL	324.204.880	237.920.561
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS		
Operacionais	11.369.651	12.743.204
Financeiras	15.376.316	18.962.653
Demais Receitas	2.151.694	1.412.843
Total	28.897.661	33.118.700
DISPÊNDIOS E DESPESAS		
Cons. Adm. e Fiscal	2.248.591	2.058.512
Pessoal	46.795.128	41.972.957
Operacionais	73.005.351	52.870.134
Com Vendas	97.932.335	81.911.503
Tributárias	1.744.646	1.852.753
Financeiras	94.557.260	67.196.648
Demais Despesas	1.491.483	711.983
Total	317.774.794	248.574.490
SOBRA E LUCRO LIQ. ANTES DAS PROVISÕES	35.327.747	22.464.771
(-) Provisão p/ Contr. Social/IRPJ	1.423.973	676.707
SOBRA E LUCRO LIQ. APÓS PROVISÕES	33.903.774	21.788.064
(-) Transf. p/Fates Resultado com Terceiros	4.069.171	2.390.028
DESTINAÇÃO LEGAL		
(-) Equivalência Patrimonial Destinada ao Fundo de Reserva	49.095	58.357
RESULTADO PARA DESTINAÇÃO LEGAL	29.785.508	19.339.679
DESTINAÇÃO ESTATUTÁRIA		
(-) Fates	1.489.275	966.984
(-) Fundo de Reserva Legal	13.403.479	8.702.855
(-) Conta Capital	8.935.652	5.801.903
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.	5.957.102	3.867.937

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO LEVANTADAS EM 31.12.12								
EVOLUÇÃO DAS CONTAS	CAP.SOCIAL	RESERVAS	RESERVAS	RESERVA	RESERVA	AJUSTE AVALIAÇÃO	SOBRAS	TOTAL
	SUBSCRITO	CAPITAL	ESTATUTÁRIAS	ESPECIAL	REAVALIAÇÃO	PATRIMONIAL	LÍQUIDAS	
SALDO EM 31/12/10	132.511.308	39.927.947	165.541.969	2.352.899	13.035.332	143.690.476	4.998.842	502.058.773
AUMENTO DE CAPITAL	(11.825.059)							(11.825.059)
Novos Sócios	53.000							
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	(11.878.059)							
BAIXA DE CAPITAL	(3.853.527)							(3.853.527)
SOBRAS LÍQUIDAS/10 Distribuídas							(4.998.842)	(4.998.842)
SOBRAS LÍQUIDAS/11							21.788.064	21.788.064
AUMENTO RESERVAS								
Fundo de Reserva Legal	(48.848)		270.221					221.373
Doações/Subv.p/Investimentos		12.203.275						12.203.275
BAIXAS RESERVAS								
Realiz.Res.Especial 8200/91				(140.152)				(140.152)
Realiz.da Reavaliação					(996.156)			(996.156)
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(7.108.931)		(7.108.931)
DISTRIB. RESULTADO								
Fates			3.357.012				(3.357.012)	
Fundo de Reserva Legal			8.761.212				(8.761.212)	
Fundo Aumento Capital	5.801.903						(5.801.903)	
SALDO EM 31/12/2011	122.585.777	52.131.222	177.930.414	2.212.748	12.039.176	136.581.545	3.867.936	507.348.818
AUMENTO DE CAPITAL	65.038							65.038
Novos Sócios	65.038							-
BAIXA DE CAPITAL	(16.881.317)							(16.881.317)
Cotas-Parte PROCAP/AGRO	(12.786.757)							
Repasse - Recoop	(208.974)							
Capital Restituído	(3.885.586)						(3.867.936)	(3.867.936)
SOBRAS LÍQUIDAS/12							33.903.774	33.903.774
AUMENTO RESERVAS		18.344.024	361.818					18.705.842
Fundo de Reserva Legal			361.818					
Doações/Subv.p/Investimentos		18.344.024						
BAIXAS RESERVAS			(2.766)	(109.703)	(1.364.012)			(1.476.481)
Realiz.Res.Especial 8200/91				(109.703)				
Realiz.da Reavaliação					(1.364.012)			
Fundo Reserva Legal / FATES			(2.766)					
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL								
Realiz. Ajuste Avaliação Patrimonial 2010						(6.759.409)		(6.759.409)
DISTRIB. RESULTADO								
Fates			5.558.446				(5.558.446)	-
Fundo de Reserva Legal			13.452.574				(13.452.574)	-
Fundo Aumento Capital	8.935.652						(8.935.652)	-
SALDO EM 31/12/2012	114.705.150	70.475.246	197.300.486	2.103.045	10.675.164	129.822.136	5.957.102	531.038.329



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente
CPF 155.545.540.91



Lauro Soethe
Diretor Vice Presidente
CPF 463.318.759.72



Urbano Inácio Frey
Diretor Secretário
CPF 391.251.739.87



Olderi da Silva
CO-CRC/PR 027708/0-1
CPF 197.813.349.91

Objetivos para 2013

1 - CONTINUAR AS OBRAS EM ANDAMENTO:

- Concluir a ampliação e modernização do posto de combustíveis em Medianeira.
- Concluir a implantação da Unidade Industrial de Rações de São Miguel do Iguaçu.
- Concluir a ampliação da Unidade Industrial de rações de Medianeira.
- Continuar as obras de implantação do Centro Administrativo.
- Concluir a implantação da Unidade Operacional de Rio Verde – Aral Moreira (MS).
- Dar continuidade ao processo de automação do matrizeiro.

2 - INICIAR E CONCLUIR AS UNIDADES DE: - Maracaju – MS, Sidrolândia – MS, Bonito – MS, Sete Quedas – MS, Antonio João – MS (Ampliação).

3 - Estudar a implantação de nova(s) Unidade(s) no Mato Grosso do Sul, para recepção de grãos e fornecimento de insumos.

4 – Promover estudos para implantar novas lojas de Supermercados e Postos de combustíveis.

5 - Atingir abate pleno da Unidade Industrial de aves no quarto trimestre 2013

6 - Concluir estudo de duplicação da UIC

7 - Continuar investindo nos recursos humanos : Quadro de funcionários e associados

8 - Continuar a formação de gestores com instituição de ensino superior.

9 - Implantar padrões de processos baseados na norma ISO 9001 nas Unidades de Atendimento de Serranópolis do Iguaçu e Santa Terezinha de Itaipu e manter certificações ISO 9001 nas unidades já implantadas.

10 - Implantar norma de certificação de armazéns nas unidades de Santa Helena, Missal, São Vicente e Santa Terezinha de Itaipu

11 – Dar continuidade nas ações de irrigação articulando com prefeituras e órgãos públicos.

Faturamento por área

Atividades			Geral		
Área	Valor	%	Discriminação	Valor	%
Insumos agropecuários	462.884.495	18,2	Vendas	2.546.911.253	100
Unidade industrial de soja	694.968.166	27,3	Impostos	85.500.206	3,36
Milho	313.450.000	12,3	Devoluções	14.693.379	0,58
Trigo	11.880.000	0,5	C.M.V	2.091.722.879	82,13
Outros agrícolas	1.500.000	0,1	Resultado bruto	354.994.789	13,94
Unidade desativadora de grãos	6.195.000	0,2	Receitas operacionais	24.119.561	0,95
Unidade de Tratamento de Madeiras	1.704.000	0,1	Receitas financeiras	11.044.900	0,43
Supermercados	136.290.000	5,4	Despesas Conselho de Adm/Fisc	2.510.000	0,10
Unidade industrial de aves	529.712.924	20,8	Despesas com pessoal	50.797.473	1,99
Unidade industrial de carnes	60.059.023	2,4	Despesas operacionais	60.413.733	2,37
Ovos postura	11.571.905	0,5	Despesas com vendas	147.717.643	5,80
Unidade industrial de empacotados	6.045.395	0,2	Despesas tributárias	1.900.000	0,07
Produtos para revenda - marca própria	99.875.622	3,9	Despesas financeiras	73.310.800	2,88
Unidade industria de mandioca e milho	27.925.339	1,1	Resultado operacional	53.509.601	2,10
Postos de combustíveis	22.100.000	0,9	Receitas n/operacionais	38.400	0,00
Suínos	116.346.384	4,6			
Leite	35.451.000	1,4			
Unidade Industrial de rações	7.200.000	0,3			
Unidade produtora de leitões	1.752.000	0,1			
TOTAL	2.546.911.253	100,0	RESULTADO LÍQUIDO	53.548.001	2,10

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Ilmos Srs.

Conselheiros de Administração e Fiscal da
Cooperativa Agroindustrial Lar – “LAR”

Avenida Brasília, 1220

MEDIANEIRA - PARANÁ

Examinamos as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Agroindustrial Lar “Lar”, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais Notas Explicativas.

Da Responsabilidade da Administração pelas Demonstrações Contábeis

A Administração da Cooperativa “Lar” é responsável pela preparação e adequada apresentação dessas Demonstrações Contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como apropriados e necessários para permitir a elaboração de Demonstrações Contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Da Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas Demonstrações Contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis,

independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da “Lar”. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Da Opinião

Em nossa opinião, as Demonstrações contábeis acima referidas, lidas em conjunto com as Notas Explicativas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Lar em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros Assuntos

As Demonstrações Contábeis da controlada Lar Transportes Ltda, levantadas em 31.12.2012, foram por nós auditadas, cuja conclusão dos exames de auditoria, resultaram na emissão de nosso Relatório dos Auditores Independentes com opinião não modificada, ou seja, sem ressalvas.

Curitiba Pr. 07 de Janeiro de 2013

Glcpetri Auditores Independentes
CRC. PR. n° 005590/O-0
OCB/PR 667

Otacílio Alves da Silva
Contador Responsável
CRC PR 022108/O-6

Parecer do Conselho Fiscal

Nós, do Conselho Fiscal da Cooperativa Agroindustrial Lar - LAR, no cumprimento às atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial e as demonstrações da conta sobras e perdas, e demais peças contábeis, correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Baseados nos acompanhamentos realizados por este conselho durante o exercício, bem como nos trabalhos da Auditoria Externa – GLCPETRI Auditores Independentes e seu Relatório, nas ações da Auditoria Interna, nos esclarecimentos prestados pelos diretores e gerência administrativa financeira, somos de parecer que as demonstrações contábeis condizem com a realidade patrimonial e financeira da cooperativa em 31 de dezembro de 2012. Por isso, recomendamos à Assembléia Geral a sua aprovação.

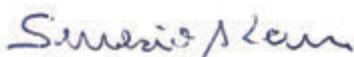
Medianeira-PR, 07 de janeiro de 2013.

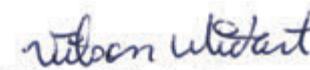

Christian Scheid Behenck


Altair Caon


Fabio Esbabo


Edgar Edmundo Scheffler


Sinesio Adam


Vilson Wickert

Conclusão e Agradecimentos

Ao analisarmos o desempenho da Cooperativa LAR no exercício de 2012, conclui-se que foi um dos anos mais difíceis, sobretudo no 1º semestre, devido a acontecimentos como frustração de safras, crise na pecuária e encarecimentos dos custos, que estão prejudicando a competitividade do país.

Mesmo assim, a Cooperativa não se intimidou e deu continuidade a seu plano de objetivos e metas previstos para o ano de 2012, alicerçados no planejamento estratégico.

Naturalmente que teve que se preparar, treinar e contar com o empenho do corpo funcional, a quem agradecemos, sobretudo pela compreensão, quando inclusive concordaram em sacrificar benefícios, o que significa na prática redução de ganhos.

Quanto ao quadro associativo, seja por iniciativa da Cooperativa ou da própria liderança, 2012 foi um ano muito intenso em qualificação, prestação de contas e tomadas de decisões compartilhadas, visando melhorar o desempenho das atividades dos associados, melhorar o atendimento, com reflexos positivos também na performance da Cooperativa.

Todas as relações da Cooperativa com seus parceiros comerciais, agentes financeiros, cooperativa co-irmãs, sobretudo as Cooperativas Centrais, poder público em todos os níveis, associações e demais agentes estiveram muito intensas durante o ano, e certamente produziram sinergias que contribuíram para o bom desempenho.

Destacamos o trabalho incansável e profissional do sistema Ocepar, que é muito reconhecido, e tem facilitado conquistas importantes, como a aprovação do Código florestal, melhores linhas de financiamentos, participando diretamente ou em fóruns visando orientar os governos em suas estratégias e ações.

Da mesma forma destacamos o papel importante e a dedicação dos agentes financeiros BNDES, Banco do Brasil e BRDE.

Finalizando, mais uma vez, ressaltamos o apoio da família associada e do quadro de funcionários, agradecendo-os. Ao criador que está nos brindou com um bom final de 2012, e iniciando 2013 com uma safra recorde, agradecemos e esperamos contar suas bênçãos neste novo exercício.



Irineo da Costa Rodrigues
Diretor Presidente



Lauro Soethe
Diretor Vice Presidente



Urbano Inácio Frey
Diretor Secretário

Cortes de Frango

O melhor do sabor em sua mesa...



Temperado
Sabor caseiro

